

D'Ponta

33
ANOS

www.dpontanews.com.br

Nº 288

NOVEMBRO/ DEZEMBRO.2021

PERSPECTIVAS 2022

A expectativa pela chegada do Novo Ano entre incertezas, promessas e esperança

CONCESSÕES

O fim do pedágio pelas rodovias paranaenses e suas contradições

ENTREVISTA

Acyline Barros e seu Projeto 9 Meses, para fazer "assim na Terra como no Céu"

CARAMBEÍ 26 ANOS

Em seu primeiro ano de mandato, o trabalho da prefeita Elisângela Pedrosa já ganhou reconhecimento com a conquista do Prêmio Gestor Público pelo projeto 'Gestão Transparente', que apresenta dados atualizados das áreas mais críticas da administração. Para comemorar esse momento, ela anuncia planos para a Saúde e nova lei de incentivo para a retomada de industrialização do mais novo município dos Campos Gerais



FAMÍLIA VAZ. De ponta-grossenses para ponta-grossenses.

A chave para o seu patrimônio
no litoral catarinense!



PREMIUM
Imóveis

MATRÍCULAS 2022

Para todos os
momentos,

seja **INCOMPARÁVEL!**

O Sepam tem:
inteligência emocional,
robótica, esportes,
dança, artes e muito
mais.

ELEGÂNCIA E
EXCLUSIVIDADE
PARA O TÃO
SONHADO
MOMENTO DO SIM!

J=

Say Yes Noivas, por Jorge Bischoff
é a Coleção especialmente criada
pelo designer para este dia inesquecível.

São sapatos delicados, que traduzem a
personalidade da grife, em modelos com
visual exuberante, muita maciez e conforto
proporcionados pelo **couro de alta qualidade**
com acabamento acetinado.

Todo glamour, elegância e um par perfeito
para o casamento dos sonhos!



J O R G E B I S C H O F F

JB PONTA GROSSA SHOPPING PALLADIUM

@jorgebischoffpontagrossa
(42) 99808.0024

J=

cheers
S A Ú D E !

MERGULHE
NESTE MUNDO
CHEIO DE
BORBULHAS...

Um universo de paixão,
arte e sabor que chega
para levar uma experiência
inesquecível à sua loja.



J O R G E B I S C H O F F

JB PONTA GROSSA SHOPPING PALLADIUM

@jorgebischoffpontagrossa
(42) 9 8808.0024

'Sob as bênçãos' de que tudo ainda podemos 'Naquele' que nos fortalece

por Eduardo Gusmão, editor

Nada mais importa à altura do momento por que passamos em sociedade, ou que ainda mesmo faça parte de nosso cotidiano, do que a fé, família e amizade que animam nossas vidas, enquanto somos vidas por aqui. Isso tudo porque ainda vivemos em meio a uma pandemia e suas variantes que instigam cientistas em seus estudos, buscando segurar 'ondas de vírus' que vêm e voltam, através de imunizantes que mais curam do que levam milhares de pessoas a fazerem a passagem, em detrimento daqueles que desejam viver a vida intensamente ou não, desacreditando dos avanços da ciência.

De festas pelo mundo afora, não há como negar a necessidade do homem em se relacionar e comemorar seus feitos e inventos em descobertas - a propósito das vacinas que vêm salvando milhões de pessoas -, datas especiais e tantos outros motivos que levam comunidades inteiras a se encontrarem num mesmo lugar, para manifestar sua vontade em festejar e, até mesmo, extravasar seus altos e baixos, em meio às suas fantasias, sonhos e planos. Como em qualquer canto do planeta afetado pelo Coronavírus (Covid 19) e suas 'cepas', que vêm ainda assombrando até países do 'decantado' primeiro mundo, Ponta Grossa também se assustou, aderiu a medidas restritivas e quase decretou lockdown, mas mesmo assim se despediu de inúmeras vidas antes de seus tempos, quem sabe, por alguns anos a mais em nossas companhias.

Agora, em seguida, a temporada de confraternizações e férias já bate à porta em diferentes formas para incontáveis famílias espalhadas pelos continentes, em momento dos mais conflituosos para a preservação da vida na Terra. Diante do desmatamento sem precedentes em terras amazônicas pela ação gananciosa dos homens e demais desastres naturais que se verificam em diferentes pontos do planeta, milhares de campanhas para impedir os avanços já incontestáveis pelo aquecimento global, que vêm comprometendo as calotas polares, deverão ainda ser lançadas pelos países participantes da COP 26, em Glasgow (Escócia).

Como se não bastasse a fome e a pobreza que crescem a olhos vistos pelos quatro cantos do mundo, assim como outras ações predatórias que se espraiam até mesmo pelos oceanos, "os donos do mundo e seus sábios ainda não se entenderam como se esperava, mais uma vez, sobre como salvar o planeta". De qualquer forma, assim como uma martelada na cabeça dos líderes, eles foram alertados para a superlotação da Terra e a dramática escassez de recursos naturais.

Na esperança de que também as forças vivas do poder público municipal, estadual e federal possam se compenetrar em lançarem um novo olhar sobre a sua contribuição ao meio ambiente, além de programas meramente paliativos - exceção ao programa municipal 'Feira Verde' (sob aplausos) -, haveremos então de pensar em termos um sono mais tranquilo, sonhando e desejando sempre um 'Natal' mais feliz e um 'Ano Novo', completamente reciclável, a todos aqueles que pensam em viver mais cinco, dez ou vinte anos, sob as bênçãos de que tudo podemos 'Naquele' que nos fortalece. Boas festas, boa leitura de ponta a ponta.

EXPEDIENTE

D'PONTA MÍDIAS E CONSULTORIA LTDA

Editor: Eduardo Gusmão (Mtb 019/PR)

Reportagem/Redação: Ismael de Freitas (Mtb 6250/PR)

Direção de Arte, Diagramação e Capas: Gabriel de Geus

Comercial e Marketing: João Barbiero - Eduardo Vaz - Marilyn Schlosser - Eduardo Gusmão

Contato Comercial: (42) 3028-0016

e-mails: jornalismo@dpontanews.com.br | comercial@dpontanews.com.br

Redação e Administração: Rua Balduino Taques, 459 - Vila Estrela - Ponta Grossa

288

D'PONTA • NOV/DEZ 2021 • ANO 33

D'Ponta D'Ponta D'Ponta

Nesta edição



30

ESPECIAL

"Há quem diga que foi aqui, em Ponta Grossa, que Bolsonaro foi chamado pela primeira vez de 'mito'", orgulha-se Douglas Fanchin Taques Fonseca, responsável pela inclusão de Ponta Grossa no itinerário da visita presidencial, com o apoio imprescindível da deputada federal Aline Sleutjes



41

EMPREENDEDORISMO

"Atribuo o sucesso ao trabalho, dedicação e à coragem. Amo o que faço e trato de transmitir isso aos nossos clientes, colaboradores e fornecedores. Acredito que, quando direcionados por este trio, nossas ações são muito mais assertivas", aposta Jorbel Griebeler, CEO da Cellshop em Ciudad Del Leste e Foz do Iguaçu



18

ENTREVISTA

Desde 2013, a médica e "arquiteta do ser" Acylina Falavinha Barros desenvolve o The Quantum Bliss, um portal que permite a milhares de pessoas viver uma vida em Bliss, proposta esta que o leitor vai descobrir nessa entrevista exclusiva concedida à reportagem D'Ponta



46

REGIONAL

"Estamos em fase de preparativos para melhorar a saúde ainda mais no ano que vem. Apesar das dificuldades deste ano em que trabalhamos com um orçamento que não foi estudado e previsto por nós, organizamos a casa da melhor maneira possível", afirma Elisangela Pedrosa, prefeita de Carambei



54

DP AGRO ESPECIAL

"Agora, vamos intensificar ainda mais os nossos trabalhos, com valorização das pessoas e foco na eficiência operacional para um futuro de conquistas", garante Willem Berend Bouwman, presidente da Castrolanda



COM MAIS
FIBRA, VELOCIDADE
& MUITO
MAIS TUDO JUNTO & CONECTADO

Claró- net virtua
500 MEGA
WIFIPLUS

LOJAS CLARO | CLARO.COM.BR | 0800-720-1234



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E DESCUBRA OS MELHORES PLANOS PARA VOCÊ E TODA SUA FAMÍLIA.

A rede da Claro pode ser híbrida, sendo composta por cabo coaxial e fibra. Consulte cidades com rede fibra. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada, em conformidade com a Regulamentação de Qualidade da Anatel vigente. Consulte disponibilidade técnica e cobertura dos serviços na sua região, características, restrições do regulamento da oferta e demais condições para aquisição dos serviços, inclusive individualmente, em <https://www.claro.com.br/internet/banda-larga>



Você merece o novo.



**LEIA O QUE
DISSERAM
ALGUNS DOS
PERSONAGENS
QUE VOCÊ VAI
ENCONTRAR
NESTA EDIÇÃO
DA REVISTA D'P**

“

A Castrolanda possui uma história apaixonante e bastante emocionante, que nos remete à coragem dos nossos pioneiros holandeses. Toda essa força de trabalho e vontade de crescer, aliada ao cooperativismo que está enraizado nas nossas ações, nos trouxeram até aqui.”

Willem Berend Bouwman, presidente da Castrolanda, relatando parte da história de força e fé dos pioneiros holandeses

“Bolsonaro tem dado todo apoio a esses setores. Há muito tempo atrás, os economistas apelidaram o agronegócio de âncora verde, e isso sempre acontece nos momentos difíceis da economia brasileira.”

Douglas Fanchin Taques Fonseca, presidente da ACIPG (Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa), referindo-se às questões relacionadas ao empresariado e agronegócio

“

Nossa população buscou conhecimento, não se acomodou, e hoje não aceita certo tipo de trabalho com baixa remuneração. Por isso, buscamos trazer novas oportunidades de emprego para nossos jovens, porque queremos que fiquem aqui.”

Elisângela Pedrosa, prefeita de Carambei, afirmando que não falta emprego em seu município, ao mesmo tempo em que anuncia uma nova lei de incentivo de retomada da industrialização

“O segredo da vida é o equilíbrio. Portanto, trato de administrar meu tempo de uma maneira em que posso fazer atividades que me geram prazer, cuidando da minha saúde e nunca deixando as responsabilidades de lado. Mas confesso que o trabalho é meu principal hobby.”

Jorhel Griebeler, CEO da Cellshop em Ciudad Del Leste e Foz do Iguaçu, revelando parte de sua rotina diária em meio à dedicação de seus negócios

**IMPRESSOS
CAMISETAS
ADESIVOS
BANNERS
BRINDES**

**SOLUÇÕES
EM IMPRESSÃO
QUE IMPRESSIONAM**

(42) 3025-3000

Rua Santos Dumont, 1253, Centro, Ponta Grossa - PR

www.m2pg.com.br



VENHA SER UM FRANQUEADO!

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS



Saiba mais

(47) 9 8824-2713

300
FRANCHISING

Ajudando a construir uma cidade cada vez melhor!

www.mestredaobralocacoes.com.br

ALMOFADAS ADESIVOS BANDEIRAS
BANNERS BÓTONS BONÉS CAMISETAS
CANECAS CANETAS CARDÁPIOS CARTAZES
CARTÕES DE VISITA CERTIFICADOS CHAVEIROS
CONVITES DECORAÇÃO DE PAREDES SQUEEZES
ENVELOPAMENTO DE VEÍCULOS ETIQUETAS
PERFURADOS PLACAS PVC SINALIZAÇÃO
ALMOFADAS ADESIVOS BANDEIRAS
BANNERS BÓTONS BONÉS CAMISETAS
CANECAS CANETAS CARDÁPIOS CARTAZES
CARTÕES DE VISITA CERTIFICADOS CHAVEIROS
CONVITES DE... ES SQUEEZES
ENVELOP... ETIQUETAS
PERFUR/... LIZAÇÃO
ALMOF... EIRAS
BANNE... SETAS
CANEC... ITAZES
CARTÕES... VEIROS
CONVITES... SQUEEZES
ENVELOPA... ETIQUETAS
PEF... AÇÃO
A... AS
B... AS
CANECAS CANETAS CARDÁPIOS CARTAZES
CARTÕES DE VISITA CERTIFICADOS CHAVEIROS



gráfica rápida

'Cidade Clima' em tempos de novidades gastronômicas

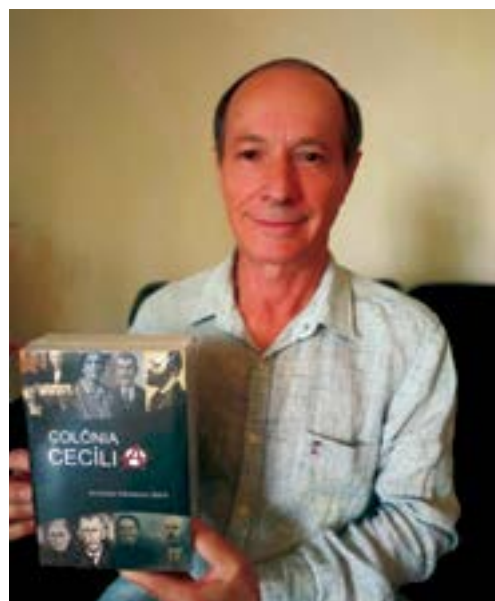
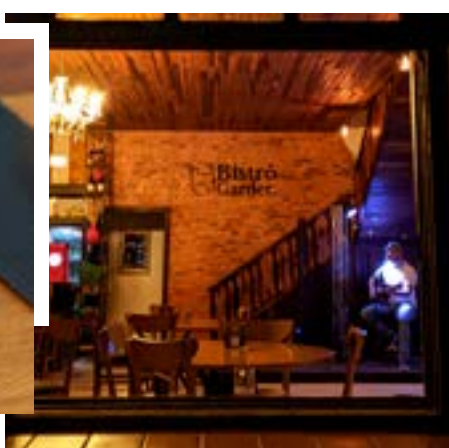
Pra quem já conhece as belezas naturais dessa região abençoada por Deus e bonita por natureza, mesmo sem ter nascido em uma das cidades da comunidade regional, com certeza, deve ter ouvido falar ou até mesmo se deliciado com queijos e outras guloseimas de Witmarsum, colônia alemã situada a 25/30 km de Palmeira. Conhecida também como *Cidade Clima* dos Campos Gerais, todo palmeirense, seja gentílico ou torcedor do *Campeão da Copa Libertadores*, ou ainda visitante que por lá circular ou passar, daqui pra frente, poderá procurar se informar sobre um dos pontos gastronômicos mais charmosos do momento: **Bistrô Garden Gastropub**.

Localizado em uma linda casa centenária, o mais novo espaço gastronômico conta com diversos ambientes, um salão muito agradável e uma confortável área externa para aqueles que desejarem aproveitar para relaxar, curtindo um drink ou um dos irresistíveis e exclusivos pratos da casa, cuidadosamente preparados. O espaço foi idealizado pela chef e empresária **Veridiana Levandoski**, que já possui um empreendimento de sucesso na cidade, o **Bistrô Palmeira**, situado na Praça Marechal Floriano Peixoto, 77.

"Meu sonho era poder oferecer para a cidade algo novo, com pratos diferenciados feitos com muito cuidado e carinho, assim como drinks maravilhosos preparados por um especialista da área", revela Veridiana. O Bistrô Garden Gastropub está localizado na Rua Hugo Capraro, 2068, com atendimento de quarta a domingo no jantar, e ainda aos finais de semana com um saboroso almoço. De passagem por Palmeira, aproveite para conhecer um dos lugares mais visitados e sem igual pelo Brasilafora: **Museu Sítio Minguinho**, em box nesta página.



Chefs de cozinha Juliano Komay (Sukiyaki) e Veridiana Levandoski



MUSEU A CÉU ABERTO

Um dos escritores mais talentosos da sua geração, **Arnoldo Monteiro Bach**, professor de Língua Portuguesa aposentado e membro da Academia de Letras dos Campos Gerais (ALCG), organizou e mantém, há 25 anos, um *museu a céu aberto* localizado a 8 km da cidade de Palmeira: **Museu Sítio Minguinho**. De modo geral, trata-se de um sítio particular que contempla diversas edificações, retratando a história de profissões em extinção (sapateiro, ferreiro, celeiro, etc). O lugar também proporciona uma viagem no tempo pelos ciclos econômicos da época da colonização do município, a exemplo dos alemães do Volga (único memorial no Brasil) e italianos anarquistas da *Colônia Cecília*, aliás, título da grande obra de autoria de Arnoldo Bach, lançada em 2011 (Editora Estúdio Texto, 1200págs.). Visitas ao Sítio Minguinho poderão ser agendadas pelos telefones (42) 3252-3362 / 9-9121-1311.



por Eduardo Gusmão
eduardogusmaosb@gmail.com



'Contos que não se contam', além da linha da lucidez

Quando da conclusão do curso de Psicologia (Faculdade Sant'Ana), ainda em período de estágio, a professora e psicóloga **Aline Emílio** abraçou a ideia de levar adiante o aprendizado inédito que teria em hospital psiquiátrico da cidade, considerando sua atuação ao lado de pessoas em sofrimento que, por diversas razões, ultrapassaram a linha da lucidez. Surgiu daí o projeto intitulado *A expressividade de mulheres com transtorno mental*, que resultou na publicação do livro *Contos que não se contam*, escrito por Aline, com produção da Texto e Contexto Editora, sob a direção da professora Néia Hauer.

Doutora em Teoria e Análise Linguística pela UFSC, além de ex-professora do Departamento de Estudos da Linguagem da UEPG, Aline Emílio ressalta que seu trabalho apresenta um tema que aguça o senso de humanidade ao desconstruir preconceitos em relação às doenças mentais, especialmente às mulheres pacientes do Hospital São Camilo-Psiquiatria, denominadas carinhosamente de "meninas", que apresentavam diversos quadros psicopatológicos. "Em *Contos que não se contam*, esses textos escritos por essas mulheres, repletos de sentimentos extraídos de suas vivências, são frutos da leitura de textos literários, que exerceram a função de estratégia terapêutica", revela Aline, visto que o objetivo foi trazer à tona, através dos textos das pacientes, além de sentimentos, as percepções de mundo e o sentido construído a partir das histórias pessoais. Lançado ainda recentemente (Planalto Select Hotel, em 27/11), o livro pode ser adquirido na Verbo Livraria.

'Memórias Araucárias', reflexão sobre extinção

Grata surpresa revelação do projeto *Crônicas dos Campos Gerais*, desenvolvido pela Academia de Letras dos Campos Gerais (ALCG), **Aline Sviatowski**, 27, ponta-grossense, ganha projeção pelas lides literárias da cidade, com o lançamento ainda recente do seu primeiro livro, *Memórias Araucárias* (Sepam Vestibulares, em 18/11), que reúne crônicas de lembranças da cidade e de outros ambientes paranaenses. Estudante de Psicologia da UEM, bem como vestibulanda, ela pretende cursar Medicina, além de cultivar outro desejo: ser escritora. Aline começou a se envolver com a escrita em sua adolescência, aos 14 anos, quando escrevia crônicas, contos e poesias como um *hobby*.

Quando iniciou seus estudos para o vestibular, Aline percebeu que poderia explorar mais o dom em redação. Assim, de acordo com ela, o aprendizado adquirido no Colégio Sepam foi essencial para aprimorar sua desenvoltura com a escrita, e daí o motivo por ter escolhido a escola para lançar seu trabalho. "Entre no Sepam no terceiro ano do Ensino Médio e faço cursinho pré-vestibular até hoje no Colégio. Os ensinamentos obtidos me ensinaram não somente para o momento das provas, mas também para a vida. Percebi no professor de Literatura e Redação (Élio Antunes) uma inspiração. Eu usava as dicas dele de leitura, e foi assim que aperfeiçoei a minha habilidade de leitora, que, posteriormente, me ajudou a me transformar em escritora com as orientações que recebia", ressalta.

HONRA AO MÉRITO

Com os estudos e as provas de vestibulares realizadas, Aline percebeu que poderia investir na prática da escrita. Recentemente, no último vestibular da UEPG, ela gabaritou a prova de Redação. O resultado, porém, não foi o único em sua carreira. Em 2019, a estudante também gabaritou a Redação do vestibular da Unicamp, recebeu 'honra ao mérito' da instituição, e teve seu texto inserido no livro de melhores redações de vestibular da Universidade. A nota máxima também foi conquistada nos processos seletivos da Unicentro e da Unesp.

Além dos resultados expressivos nos vestibulares, Aline ainda se destacou em concursos literários. Em 2020, a jovem conquistou os



dois primeiros lugares na categoria popular do concurso da Academia Ponta-Grossense de Letras e Artes (Apla), que teve como temática '*Ponta Grossa, qual é a sua saudade?*'. Os textos vencedores foram '*Um VHS da infância*' e '*Trem das onze ou das seis*'.

Em várias oportunidades, o bom desempenho de Aline fez alguns professores enxergarem na garota uma referência em Redação dentre os vestibulandos, a exemplo do professor Élio Antunes. "A Aline foi minha aluna no Sepam Vestibulares, durante um ano e meio. Tímida, ela era bem acima da média em Redação. Ajudei-a a corrigir alguns defeitinhos no texto dela, e não foi surpresa para mim, quando a Unicamp escolheu a redação dela para inserir no livro de melhores redações do vestibular 2019", destaca Antunes, que redigiu a contracapa da obra. Em *Memórias Araucárias* (Editora Penalux), além de abordar as lembranças das peculiaridades dos Campos Gerais e do Paraná, ela também traz a reflexão sobre a possível extinção das araucárias, um dos símbolos do Estado. O livro está disponível por R\$ 40.



Segurança jurídica com aprimoramento e inovação

Fundada em 2019, a SFBG Advogados tem como missão oferecer soluções rápidas, econômicas e completas para aumentar a rentabilidade de empresas no Brasil e no exterior

Com o desafio de resolver de maneira prática, rápida e econômica todos os problemas que impactam ou prejudicam o dia a dia das empresas, surgiu a **SFBG Advogados**. O escritório nasceu da união de esforços dos advogados **Fernando Saraiva**, de Ponta Grossa; **Fabio Forti**, de Curitiba; **Leandro Barata Silva**, de Porto Alegre; e **Imaculada Gordiano**, de Fortaleza. O resultado é um escritório de advocacia *full service* moderno, com concreta estrutura de trabalho, perfil empresarial e abrangência nacional.

A **SFBG Advogados** tem como foco a busca de soluções rápidas e econômicas que minimize custos e riscos e, ao mesmo tempo, maximize ganhos. Com atuação nacional e internacional, o escritório, sediado em São Paulo, assessorou a transferência de uma planta industrial da Nicarágua para o interior do Ceará e conduziu M&A (da sigla em inglês para fusões e aquisições) entre empresas brasileira e portuguesa. No planejamento para 2022, existem negócios em andamento e transações que já estão sendo realizadas no segmento do agronegócio, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e médico-hospitalar. “Para atender a cada um dos nossos clientes, utilizamos as tecnologias disponíveis no mercado e também desenvolvemos ferramentas específicas a partir de um estudo profundo dos problemas vivenciados pelas empresas”, afirma o sócio Fernando Saraiva.

Ele reforça ainda o compromisso da **SFBG Advogados** com a ética e a transparência em todos os seus processos. “Nós acreditamos que os princípios éticos devem exceder e transbordar compromissos formais, sendo entendido e aplicado como irrenunciável pilar de existência e de convivência, de relações e de compromissos pessoais e profissionais”, enfatiza.

UM ESCRITÓRIO COMPLETO

Fundado em 2014, a **SFBG Advogados** une profissionais com mais de 60 anos de vivência no direito corporativo, consolidada atuação em suas regiões de origem, experiência e vasto conhecimento nas mais diversas áreas do direito. A sede está localizada em São Paulo, no bairro do Itaim Bibi, reduto de grandes escritórios e instituições financeiras, mas a empresa possui unidades em São Paulo, Curitiba, Ponta Grossa, Porto Alegre, Fortaleza, Recife e Cariri, além de parcerias em todo o território nacional e no exterior. Focado na atuação ampla do direito corporativo, o escritório tem como expertises o direito civil, contratual, previdenciário, societário, trabalhista, sindical, tributário, regulatório, ambiental, financeiro, marítimo, hospitalar, falimentar, penal, *compliance*, Lei Geral de Proteção de Dados, fusões e aquisições, propriedade intelectual e recuperação judicial.



NÓS ACREDITAMOS QUE OS PRINCÍPIOS ÉTICOS DEVEM EXCEDER E TRANSBORDAR COMPROMISSOS FORMAIS, SENDO ENTENDIDO E APLICADO COMO IRRENUNCIÁVEL PILAR DE EXISTÊNCIA E DE CONVIVÊNCIA, DE RELAÇÕES E DE COMPROMISSOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS”

Fernando Saraiva

TUDO PARA O SEU NEGÓCIO

Para ampliar o leque de serviços, a **SFBG Advogados** conta com a parceria da **Invest Negócios**, formada pelo mesmo grupo de sócios. Especializada em intermediar e viabilizar operações de compra, venda e operações entre empresas no Brasil e no exterior, a **Invest** presta auxílio na avaliação e busca de recursos financeiros e investimentos. Os profissionais da **Invest Negócios** trabalham na identificação de valor da sua empresa e desenvolvimento de estratégias de geração de riquezas. Também atua no ramo imobiliário (*Real Estate*) e oferece suporte na busca de imóveis industriais, comerciais ou residenciais. Além de possuir sistema de franquias que capta no mercado empresas à venda e potenciais compradores, a **Invest Negócios** também identifica a viabilidade e prepara *startups* para serem lançadas no mercado.

TIME DE ESPECIALISTAS

A sólida experiência profissional e a robusta formação acadêmica de seus profissionais estão entre os principais diferenciais da **SFBG Advogados**. O escritório conta com um corpo técnico constituído por especialistas, mestres, doutores e professores, em constante atualização comandado pelos sócios:

Fernando Antonio Gonçalves Celestino Saraiva: Pós-Graduado em Direito Constitucional pela UNISUL. Graduado em Direito pela Universidade Bandeirantes. Auditor aposentado da Receita Federal, passando a exercer, após 2017, a advocacia tributária e administrativa. Professor de Direito Constitucional, Administrativo e Tributário e autor de livros nessas áreas.

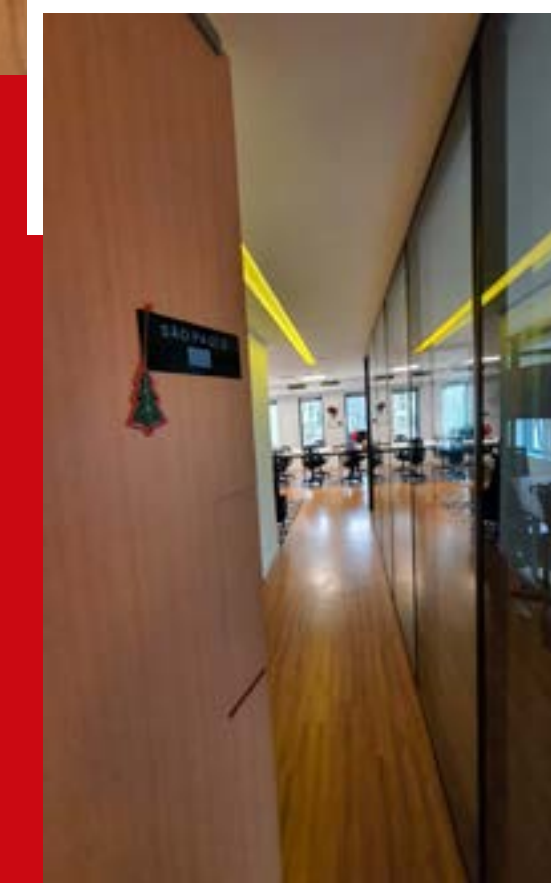
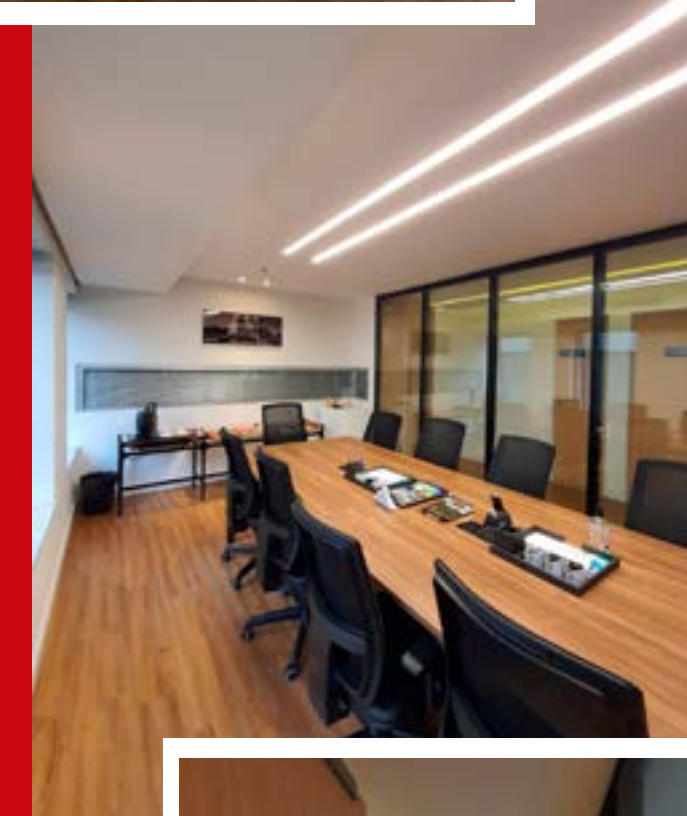
Fabio Forti: Pós-Graduado em Direito do Trabalho pela Faculdade de Direito de Curitiba e em Direito Tributário pela Universidade Federal de Santa Catarina. Graduado em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Especialista em gestão de crise, falências e recuperação de empresas.

Leandro Barata Silva Brasil: Mestre em Direito Processual Civil pela PUCRS. Graduado em Direito pela mesma PUCRS. Especialista na área trabalhista e previdenciária para empresas estatais de iniciativa privada, com mais de duas décadas de experiência. Autor de livros.

Maria Imaculada Gordiano Oliveira Barbosa: Pós-graduada em Direito Empresarial pela PUC-SP, em Direito do Trabalho e Processual Trabalhista pela UNICHRISTUS e Responsabilidade Civil pela UNIFOR. Graduada em Direito pela UNIFOR. Conselheira pelo IBGC. Certificada pelo *Leading Employee Engagement pela University of Central Missouri*. Educadora corporativa e palestrante.



Fabio Forti, Maria Imaculada Barbosa, Fernando Saraiva e Leandro Barata Brasil.





Com foco na inclusão social, Bibi lança calçado para todas as crianças, em parceria com doutora em Biomecânica

Voltado para todas as crianças, tênis também é indicado para quem faz uso de órtese.

Em janeiro de 2022, chega nas lojas **Bibi** um produto inovador que pode ser usado por crianças que fazem o uso de órtese. Chamado de “Bibi para todos”, o projeto científico do tênis foi desenvolvido por Eliane Fátima Manfio, doutora em Biomecânica, especialista em tecnologia e conforto do calçado.

O objetivo do produto é oferecer para as crianças que usam órtese um calçado na numeração adequada, respeitando às suas necessidades oferecendo ludicidade, conforto, leveza, segurança e facilidade no calce.

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 7% da população brasileira conta com alterações motoras e deficiências, sendo que 1% são crianças de 0 a 14 anos. Levando em consideração a faixa etária de 5 a 9 anos, no país existem 15 milhões de crianças, sendo que 150 mil possuem tais alterações.

Grande parte das vezes, os pequenos que fazem uso de órtese têm dificuldade para encontrar um calçado adequado. Dessa forma, os pais precisam investir em numerações três ou quatro vezes maiores, o que pode comprometer a locomoção e coordenação das crianças em atividades diárias.

Esse projeto também auxilia na prevenção do desenvolvimento de problemas musculoesqueléticos secundários e, consequentemente, na diminuição ou retardo de procedimentos cirúrgicos”, explica Eliane Fátima Manfio.

O tênis “Bibi para todos” foi produzido com cano alto, para proporcionar mais estabilidade durante a locomoção. O modelo conta com a exclusiva palmilha Fisioflex, que proporciona a sensação de andar descalço, concedendo todo o conforto, liberdade e estímulos que os pezinhos precisam para se desenvolver da forma mais natural, saudável e livre possível. O cabedal foi desenvolvido em elastano, que tem melhor ajuste no pé e facilita o calce do calçado, com a parte interna em EVA, promovendo mais conforto. O solado também é em EVA antiderrapante, que traz uma leveza ao produto.

“Temos um orgulho imenso de fazer parte deste projeto que é, sem dúvida, um dos mais especiais que desenvolvemos ao longo dos nossos 72 anos de história, para todas as crianças serem crianças. Buscamos investir em ações que fortalecem o propósito da marca, que é fazer o bem para gerar boas lembranças. Por isso, iremos realizar a doação de alguns pares do calçado para crianças que participaram do projeto, além daquelas que fazem o uso de órtese e moram nas cidades de Parobé (RS) e Cruz das Almas (BA), onde contamos com os parques fabris da Bibi”, revela a diretora de Marca e Varejo da Bibi, **Camila Kohlrausch**.

O tênis estará disponível na numeração que vai do 25 ao 37, em duas opções de cores: azul marinho e pink com detalhe holográfico por R\$ 299,90.

bibi

Shopping Palladium - Piso S

42 98816-8344

@bibipontagrossa





Uma Vida em Bliss

| por Ismael de Freitas

Despertar para uma nova consciência, olhar para a vida de uma maneira diferente, entusiasmo, propósito, harmonia. Estas são algumas das expressões e palavras presentes no **Projeto 9 Meses (P9M)**, método desenvolvido pela médica e “arquiteta do ser” **Acylina Falavinha Barros**, que atua ao redor do mundo como facilitadora dos mecanismos de autorregulação, unindo ciência e espiritualidade. Acylina se autodefine como “apaixonada por culturas, diferentes lugares e pessoas”. Em sua trajetória, pretende espalhar seu conhecimento adquirido para fazer “assim na Terra como no Céu”.

Sua vida acadêmica iniciou na graduação em Medicina pela Uni-

versidade Positivo de Curitiba. Depois, Acylina fez residência em Clínica Médica na Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, *observership* em Emergência e Medicina Integrativa no *Jackson Memorial Hospital*, da Universidade de Miami, pós-graduação em Nutriendocrinologia Funcional - Prevenção e tratamento de doenças relacionadas à idade, em São Paulo, e em *Health Coaching* no *Institute for Integrative Nutrition* de Nova York. Desde 2013, ela desenvolve o *The Quantum Bliss*, um portal que permite a milhares de pessoas viver uma vida em Bliss, proposta esta que o leitor vai descobrir nessa entrevista concedida à revista *D’Ponta*.

“

O MUNDO NÃO É COMO ELE É. ELE É COMO NÓS O ENXERGAMOS. E É PRECISO SABER VER ALÉM DOS OLHOS FÍSICOS. SOMENTE ASSIM É POSSÍVEL ‘VIVER EM BLISS’.

Acylina Falavinha Barros

Como funciona o ‘Projeto 9 Meses’? Qual seu foco?

O ‘Projeto 9 Meses’ é uma proposta de “reforma” que prepara pessoas para a criação (criação de um novo mundo, de novos projetos e de novos seres). Ele é composto por reflexões e meditações guiadas, diariamente, durante nove meses. A intenção é facilitar aos participantes o despertar de uma nova consciência, um novo olhar sobre a vida, objetivando sintonizá-los em uma frequência de harmonia, para que uma nova realidade seja gerada, uma vida em bliss.

O que é bliss e como seria uma vida em Bliss?

Bliss é uma palavra em inglês, que significa bem-aventurança, felicidade, alegria. Uma vida em bliss é uma vida com entusiasmo, propósito e serviço. Vive em Bliss quem contribui ativamente para a construção de um mundo ‘bem’ melhor.

Esse método é utilizado para alguma patologia específica?

Não. É aplicável a qualquer situação. Na minha prática médica, o foco não é a doença, mas sim o paciente. Todas as ações são voltadas para trazer à pessoa um estado de harmonia. Em harmonia, as funções do corpo se autorregulam.

Quais são os principais passos para a ‘autocura’?

Primeiramente, a pessoa precisa acreditar que isso é possível. Uma pessoa que duvida da sua própria capacidade jamais poderá alcançar isso. Em seguida, faz-se necessário que a pessoa tenha coragem e esteja disposta a abandonar o que a fez adoecer. Ela precisa mergulhar fundo no autoconhecimento e ser quem verdadeiramente ela é. É importante ressaltar aqui que nem todas as curas acontecem como a gente espera. Uma pessoa pode ser curada (ter a sua essência restaurada) e mesmo assim vir a falecer. A principal cura tem a ver com a restauração da nossa verdadeira essência, divina e perfeita, que é puro amor.

Quais são os sintomas de uma pessoa que não está em bliss?

Medo, desânimo, falta de confiança, baixa autoestima, depressão, ansiedade, ausência de presença.

Como o método relaciona questões pessoais e interpessoais?

Para tratar um paciente, precisamos considerar suas três esferas: corpo, mente e espírito. Toda a história do paciente é levada em consideração. A maneira como a pessoa vive e se relaciona interfere diretamente no processo saúde-doença. Minha função é identificar quais fatores (físicos ou emocionais) estão atrapalhando a harmonia do paciente, para então ‘arquitetar’ soluções. No método, fala-se em refletir sobre o passado para mudar o presente e o futuro.

Tudo o que já vivemos contribuiu para que fôssemos quem somos hoje. É preciso olhar para o passado com compaixão, encarar o presente com aceitação e sabedoria, degustando o que cada momento nos traz, para então moldarmos o nosso futuro de acordo com a vontade do Criador. O mundo não é como ele é. Ele é como nós o enxergamos. E é preciso saber ver além dos olhos físicos. Somente assim é possível ‘viver em Bliss’.

Esse método pode conquistar pessoas que são resistentes à ideia de espiritualidade?

Somos seres espirituais vivendo uma experiência na matéria. Independente das crenças de cada um, está cientificamente comprovada a importância do amor em qualquer processo de

cura. Respeito, compaixão e perdão são atitudes necessárias a todos que desejam ser bons seres humanos.

Como surgiu a ideia de juntar medicina e espiritualidade?

Desde o Egito antigo, medicina e espiritualidade andavam juntas. Os curadores consideravam o ser humano como um todo e, por isso, levavam em conta não só o corpo, mas também a mente e o espírito dos pacientes. O que está acontecendo nesse momento é apenas um retorno dessa prática.

O que são as práticas integrativas de saúde?

São ferramentas para auxiliar os pacientes nos seus processos de autorregulação. Grande parte dessas práticas eram chamadas de ‘medicina alternativa’. Hoje entendemos que são alternativas dentro da medicina, são práticas complementares que auxiliam a medicina convencional.

O P9M está nas redes sociais. O alcance e a repercussão têm sido satisfatórios?

Crescemos muito nesses três anos de projeto e alcançamos dimensões extracontinentais. O plano agora é engajar ainda mais participantes nas próximas edições. O projeto está livremente disponível a todos através do YouTube, WhatsApp e Telegram. A contribuição é voluntária, de acordo com o que cada um sente em seu coração.



Passando a limpo 2021

Hospital do Câncer de Ponta Grossa, uma das grandes conquistas de Plauto

O ano de 2021 foi marcado por grandes ações do deputado **Plauto Miró Guimarães**. Somente em investimentos, o deputado conseguiu entregar cerca de R\$ 20 milhões para as cidades que representa, sendo R\$ 14,4 milhões para Ponta Grossa, a maior parte destinada para a melhoria do serviço de saúde e à infraestrutura.

INFRAESTRUTURA

Ao longo de todo o ano, Plauto se manteve firme no propósito de ser o representante de Ponta Grossa na Assembleia Legislativa e no Palácio Iguazu. A mais recente conquista fica por conta da liberação de R\$ 4 milhões para a revitalização e pavimentação da Rua Toledo, que faz a ligação entre os bairros Bonsucesso e Boa Vista. O asfaltamento dessa via, nos anos 90, também foi uma conquista do deputado. A reforma da Ponte Preta sobre o Rio Pitangui, na ligação com Carambeí, será outra obra a ser iniciada, brevemente, com recursos na ordem de R\$ 300 mil já está disponíveis para a prefeitura.

O município também poderá iniciar o processo de contratação da empresa que fará a pavimentação de ruas do Distrito Industrial. Ao todo, poderão ser investidos até R\$ 2 milhões na recuperação e na pavimentação das ruas Guilherme Wiecheteck e Salma Faiad, a partir da Avenida Continental até a Carlos Gomes. As duas vias são consideradas de alta relevância para o trânsito de veículos dentro do perímetro ocupado por dezenas de empresas.

HOSPITAL DO CÂNCER DE PONTA GROSSA

Certamente, a principal conquista do deputado Plauto em 2021 foi a viabilização do Hospital do Câncer de Ponta Grossa. Ao todo, serão investidos R\$ 12 milhões. O hospital, que será administrado pela Santa Casa, contará com 18 consultórios, 23 leitos, oito poltronas para quimioterapia e seis leitos de observação, além de outras dependências de tratamentos como a área de hemodiálise, com capacidade para atender 43 pessoas, simultaneamente.

SANTA CASA E SIATE

O trabalho pela Santa Casa, em 2021, também contou com a entrega de R\$ 660 mil para a compra de dois aparelhos de Ultrassom tipo 2, de alta resolução, e um Arco Cirúrgico, que gera imagens digitais, em tempo real, por meio da incidência de Raio-X. No começo de outubro último, mais R\$ 407 mil foram depositados na conta da Prefeitura de Ponta Grossa para a compra de duas ambulâncias. Os valores são suficientes para a aquisição de um veículo de Suporte Avançado e um de remoção. A verba foi a fundo perdido, ou seja, sem custos para o município.

Para final de novembro, Plauto conseguiu que o governo do estado liberasse uma nova ambulância para o Siate de Ponta Grossa, no valor de R\$ 245 mil. A cidade também poderá contar com R\$ 200 mil para a implantação do serviço de 'Castração Animal'. O valor está empenhado e à disposição do município. "O que eu tenho a destacar é que todas as verbas que foram destinadas para a prefeitura, assim como para Santa Casa, Hospital Regional e Siate, são a fundo perdido. Dinheiro não precisa ser devolvido para o Estado. Agora é só fazer as obras acontecerem", declara o deputado.



FIAT
CVL

PULSE

VENHA PULSAR COM A GENTE



ACESSE NOSSAS PLATAFORMAS DIGITAIS E FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES:

 **FIAT CVL**

 **@FIATCVLAUTOMOVEIS**

 **FIATCVL.COM.BR**





Aliel Machado

articula devolução dos recursos cortados da Ciência

Parlamentar tem buscado diálogo entre os Ministérios da Economia e da Ciência, Tecnologia e Inovação para recompor mais de R\$ 600 milhões à Ciência e às pesquisas

* Divulgação de atividade parlamentar conforme art. 6º do Ato da Mesa nº 62, de 2001

“

ESTAMOS EM CONTATO COM AS EQUIPES DO 'MINISTÉRIO DA ECONOMIA' E DA 'CIÊNCIA E TECNOLOGIA' PARA EXIGIR A DEVOLUÇÃO DESSES RECURSOS."

Aliel Machado

Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI) e membro da Comissão de Educação (CE) da Câmara dos Deputados, o parlamentar ponta-grossense **Aliel Machado** (PSB) tem sido um defensor da manutenção dos recursos orçamentários à Ciência e às pesquisas. As ações do deputado vão desde reuniões com entidades que representam a Ciência brasileira a ministros de Estado, a exemplo do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Marcos Pontes, e da Economia, Paulo Guedes, responsável pela pasta que fez o corte de mais de R\$ 600 milhões (92%) do orçamento para o MCTI, prejudicando bolsistas e as pesquisas em andamento no país.

Uma das primeiras ações do deputado, logo após a aprovação do corte, foi se reunir com o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Renato Janine. De acordo com Aliel, ficou muito claro que, se o Governo não rever o posicionamento do corte no orçamento à Ciência, os prejuízos serão irreparáveis. Ainda segundo ele, milhares de pesquisas poderão ser extintas.

Em uma audiência com o ministro da Economia, Paulo Guedes, também liderada por Aliel, a Comissão buscou a recomposição do orçamento. Durante a reunião, o deputado apresentou ao ministro documentos que mostram a importância dos trabalhos voltados à área da Ciência e dos prejuízos que o corte pode causar. Houve o comprometimento, conforme Aliel, do Ministério fazer a devolução do recurso através de um Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN), de acordo com a necessidade da pasta.

"Estamos em contato com as equipes do 'Ministério da Economia' e da 'Ciência e Tecnologia' para exigir a devolução desses recursos. O orçamento de 2021 para a área da Ciência é um dos menores da história. Como se não bastasse, o Governo solicitou e o Congresso, equivocadamente, retirou grande parte do orçamento da pasta. A área da pesquisa será uma das mais afetadas, prejudicando muito a recuperação econômica do nosso país e pesquisas também na área da Saúde", afirmou Aliel. De acordo com o deputado, ao fazer o corte, o Governo Federal ainda descumpre uma Lei Complementar (177/21) que proíbe o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

REUNIÃO COM PONTES

Um dia antes do Governo encaminhar o corte do orçamento ao Congresso, Aliel presidiu uma reunião da Comissão com o ministro da CTI, Marcos Pontes. Por mais de duas horas, Pontes fez uma apresentação das ações do ministério e se queixou da falta de recursos orçamentários para a pasta. Um dia depois, já com o orçamento cortado, o ministro se disse surpreso com a atitude do Ministério da Economia. De acordo com ele, se o recurso não for recomposto, afetará as bolsas da chamada universal do CNPq lançada no início de setembro, prevendo R\$ 250 milhões para pesquisas em todas as áreas. Além disso, segundo Aliel, o corte afeta a destinação de recursos para os institutos nacionais de ciência e tecnologia, cujo orçamento já estaria defasado em 30%, e para o Centro Nacional de Vacinas.



 assembleia.pr.leg.br

 [@TVSinalAssembleiaPR](https://www.youtube.com/@TVSinalAssembleiaPR)

 [@assembleiaparana](https://www.instagram.com/assembleiaparana)

 [@assembleia_PR](https://twitter.com/assembleia_PR)

Desde o início da pandemia, a Assembleia Legislativa está trabalhando para minimizar os efeitos da Covid-19 na vida dos paranaenses e na economia do nosso Estado. Criando leis, fiscalizando a vacinação nos municípios e repassando recursos para novos leitos de UTI. Faça você também a sua parte: tome as duas doses da vacina, continue usando máscara e não aglomere. Afinal, tudo aquilo que importa na vida passa pela vacina.



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO PARANÁ**



**TUDO AQUILO QUE
IMPORTA NA VIDA
PASSA PELA VACINA.**

**CONTRA A COVID-19,
FAÇA A SUA PARTE:
TOME AS DUAS DOSES
DA VACINA,
USE MÁSCARA E NÃO AGLOMERE.**



As contradições do pedágio

| por Ismael de Freitas

Vinte e sete de novembro de 2021' deverá ficar na história do Paraná como uma data que marcou o fim do período de concessão para a iniciativa privada das rodovias que cortam o Estado. O pedágio se despede das estradas, pelo menos, durante algum tempo, pois está programada nova licitação para retomar o mesmo modelo de administração das estradas no ano que vem.

Foram 25 anos de tarifas consideradas altas em relação a concessões semelhantes em outros estados do Brasil, polêmicas envolvendo

uma série de políticos, corrupção, obras inacabadas, congestionamento de veículos. O movimento de contestação ao pedágio chegou no dia seguinte à sua implantação. Há quem diga que isso aconteceu até mesmo antes.

De outro lado, não há garantias de que nesse período de limbo, entre a devolução das estradas para o Estado e a nova concessão, os serviços oferecidos pelas empresas sejam devidamente prestados pelo poder público. Ao menos por enquanto não há certeza de que as estradas se mantenham em boa qualidade até que novas empresas assumam a tarefa de administrar as rodovias.

INFRAESTRUTURA E IMPOSTOS

Em que pese as críticas justas de grande parte da população paranaense, as empresas conseguiram em certa medida melhorar a infraestrutura do Paraná. A revista *D'Ponta* procurou a concessionária que administra as rodovias da região dos Campos Gerais, a **CCR Rodonorte**, para se pronunciar a respeito do assunto.

Os números apresentados sobre sua atuação como concessionária de parte das rodovias do Estado são superlativos. Apenas em 2020, foram 78 mil atendimentos a motoristas, a maior parte por conta de pane mecânica. Neste ano, até setembro último, foram 60 mil atendimentos, o que significa uma média de um atendimento a cada sete minutos. O serviço de prestação de informações por meio do 0800 registra seis mil ligações por dia.

Em nove meses de 2021, quatro mil pessoas foram socorridas pelas equipes de salvamento, e se comparados os números proporcionais atuais com os de antes da concessão, houve redução de 73% no índice de acidentes e 82% no índice de óbitos. A concessionária estima que salvou cinco mil vidas nas rodovias que administrava.

Outra questão que pesa agora com a saída das empresas são os empregos gerados. Somente a Rodonorte contava com 670 colaboradores diretos e gerava outras três mil ocupações de forma terceirizada para construção de obras como acessos, duplicações, viadutos, trincheiras e marginais, além da manutenção e conservação das rodovias.

No atendimento às vítimas, a empresa contava com ambulâncias com soro aquecido e desencarcerador de última geração e veículos de Intervenção Rápida (VIR) com cardioversor e respirador, além de maletas especiais para medicação, intubação e intervenção de socorro.

A CCR Rodonorte repassou durante a concessão mais de meio bilhão de reais em Impostos sobre Serviços (ISS) para 18 municípios paranaenses. As maiores proporções em relação ao total arrecadado por município em 2020 foram de Califórnia (80,5%), Tibagi (72,3%), Imbaú (67,3%), Marilândia do Sul (64,5%) e Piraí do Sul (56,8%).

OBRAS E PROGRAMAS

Sobre as denúncias que pesam sobre as concessionárias de obras

que não foram entregues, a empresa afirma que cumpriu o cronograma contratual integralmente, com 245 quilômetros já entregues e duplicados, além de 63 novas obras entre acessos, viadutos, pontes, interseções e trincheiras e passarelas. Além disso, foram 732 quilômetros de pistas restauradas, 341 quilômetros de novos acostamentos, 97 quilômetros de terceiras faixas, 82 obras de arte especiais recuperadas, 19 quilômetros de faixas para pontos de ônibus, juntamente com a construção de 12 novas passarelas. Para além da atuação específica nas estradas, a CCR Rodonorte também atuou durante a concessão na promoção de programas sociais, com mais de 50 projetos nas áreas de cultura, esporte, saúde, meio ambiente, educação e cidadania, alcançando cerca de quatro milhões de paranaenses em mais de duas décadas.

O QUE FARÁ O GOVERNO DO ESTADO?

Quem assume agora a administração das rodovias estaduais será o Governo do Paraná, ficando as rodovias federais sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes. As informações são de que "no hiato entre esse encerramento e a nova concessão, o Governo do Estado está contratando um serviço de atendimento com guincho. Em paralelo, uma força-tarefa organizada pela administração estadual, com apoio das forças de segurança e de equipes de atendimento de saúde, vai trabalhar para garantir a segurança dos usuários e a trafegabilidade nas pistas".

O Governo do Estado também preparou um "guia para entender como vai funcionar esse período" disponível na página da internet da Agência de Notícias do Paraná. Para manter as rodovias em bom estado para o tráfego, o Estado do Paraná abriu licitação no valor de R\$ 93,5 milhões para cobrir um período de 730 dias, com possibilidade de rescisão sem penalidades, caso as novas concessões ocorram antes.

O governo também promete atender emergências com ambulâncias do Samu e do Siate, bem como guinchos da Polícia Militar, além do Corpo de Bombeiros para atender vítimas e controlar incêndios nas imediações das rodovias. Mas atenção, os veículos que sofrerem pane mecânica, falta de combustível ou pneus furados não serão atendidos pelo Estado.



“

**NUNCA FOMOS CONTRA A CONCESSÃO,
SÓ QUEREMOS TARIFA JUSTA COM
RESPONSABILIDADE SOCIAL”**

Luiz Eduardo Araújo

PREJUÍZOS INCALCULÁVEIS

Para falar sobre os movimentos de contestação às práticas das empresas concessionárias, a reportagem *D’Ponta* entrevistou **Luiz Eduardo de Araújo**, professor nas áreas de Empreendedorismo e Estratégia do Colegiado do Curso de Administração de Empresas na UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná) e membro do Movimento pela Duplicação da Rodovia entre Cornélio Procópio e Jataizinho, iniciado em 2015. Araújo também participa como colaborador da Frente Parlamentar sobre o Pedágio, integrada por deputados estaduais do Paraná e compõe o Movimento por Tarifas Justas, do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Para o professor, o legado da concessão de rodovias representa um “prejuízo incalculável”, principalmente, se levarmos em conta o número de vítimas pela inexistência de obras que estavam nos contratos.

Levantamento realizado pela Universidade Federal do Paraná, apresentado ainda recentemente em audiência pública na Assembleia Legislativa, mostrou que as empresas de pedágio entregaram apenas 51% das obras de duplicação e concluíram 57% das terceiras faixas previstas. Outras 26 obras foram excluídas dos contratos em acordos judiciais com os governos estaduais e seis obras ainda estão sendo realizadas.

Um dos exemplos citados por Luiz Eduardo Araújo remete ao contorno em Cambé. “Houve uma grande quantidade de pessoas mortas por atropelamento unicamente porque a empresa responsável não fez o contorno que deveria fazer. Obras não saíram do papel ou atrasaram muito. Fomos ludibriados por um marketing político demagógico e mentiroso”, afirma.

De acordo com o professor, “as empresas que assumiram não foram sérias. Pagamos muito caro por um serviço que deveria ser muito barato. A forma que encontraram para conseguir lucros absurdos se deu por meio da retirada de obrigações das obras e manutenção dos degressos tarifários. O grande prejuízo foi ter pago caro por obras que não foram feitas, principalmente, nos casos em que não se modernizaram rodovias que precisavam absolutamente disso. Vejamos bem a rodovia Ponta Grossa-Curitiba. Com o dinheiro arrecadado, ela poderia, e deveria, ter sido triplicada ou quadruplicada”, reitera.

Ainda segundo Araújo, uma comissão conseguiu se reunir com o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior, para falar sobre as concessões. “Fomos recebidos pelo governador junto com várias associações da sociedade civil organizada. A gente conseguiu mostrar onde eles erraram. Nossa esperança e cobrança será de que a próxima licitação tenha senso de justiça. Sobre as concessões encerradas, queremos que tudo seja passado a limpo e não reste nenhuma dúvida. Nunca fomos contra a concessão, só queremos tarifa justa com responsabilidade social”, finaliza.

Protagonismo Regional

A Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG) e os gestores de seus 19 municípios associados estão unidos em prol do desenvolvimento regional. As Prefeituras têm se empenhado para melhorar o ambiente de negócios, bem como a qualidade de vida de sua população.





Fotos: Edison Luiz

O homem forte do presidente
**Bolsonaro em
 Ponta Grossa**

| por Ismael de Freitas

A cidade de Ponta Grossa não estava no roteiro inicial do presidente da República, **Jair Bolsonaro**, quando da visita realizada ao Paraná, no início de novembro deste ano. A princípio, ele apenas desembarcaria no Aeroporto Santana, devendo seguir direto até a sede da Cooperativa Frísia (antiga Batavo), em Carambeí, para lançar a pedra fundamental de uma Maltaria a ser instalada na região.

No entanto, o presidente foi convencido a prestigiar a cidade que o acolheu antes mesmo da oficialização da sua candidatura, no final de março de 2018. “Há quem diga que foi aqui, em Ponta Grossa, que Bolsonaro foi chamado pela primeira vez de ‘mito’”, orgulha-se o empresário do agronegócio **Douglas Fanchin Taques Fonseca**, responsável pela inclusão da cidade no itinerário, com o apoio imprescindível da deputada federal Aline Sleutjes, que viabilizou a vinda do presidente.

Como atual presidente da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), Fonseca aproveitou a oportunidade para homenagear Bolsonaro. Ainda em solo ponta-grossense, o presidente recebeu o título de associado benemérito da instituição, além de convite para fazer o lançamento simbólico da pedra fundamental da **Casa do Empresário**, como foi batizada a nova sede da ACIPG, que tem inauguração programada para abril do próximo ano.

Na cerimônia organizada no Centro de Eventos, devido à impossibilidade logística de receber o presidente na sede da ACIPG, Bolsonaro também conheceu o **Programa AÇO**, uma parceria entre ACIPG, Prefeitura de Ponta Grossa e Exército Brasileiro. A proposta do programa visa fornecer qualificação e oportunidades no mercado de trabalho para jovens que concluíram o serviço militar em Ponta Grossa e região.

POSIÇÕES FIRMES

Não é de hoje que Douglas Fonseca conhece a vida política de Jair Bolsonaro. “Há tempos vínhamos acompanhando o deputado Bolsonaro, as colocações dele, seu comportamento, e fomos criando uma simpatia pelas posições firmes que ele sempre teve, principalmente contra a esquerda (que hoje está tomando conta do país e nos preocupa bastante) e o comunismo, entre outras coisas”, afirma.

Fonseca acredita que a primeira vinda de Bolsonaro à Ponta Grossa foi a maior manifestação de apoio que ele teve antes de oficializar a candidatura. “Trouxemos ele aqui, o levamos até a ACIPG e depois ao Clube Ponta Lagoa, que ficou lotado. Então, fizemos uma grande caminhada na Avenida (Vicente Machado). Acredito que ele se lembrou disso, quando ouviu nosso pedido por intermédio da deputada Aline Sleutjes e, por esse motivo, resolveu mudar o roteiro para prestigiar a cidade”, conta Douglas.

DISCURSO E AÇÃO

O empresário destaca a diferença que ocorre por vezes no discurso do presidente e na sua atividade como líder do Poder Executivo no Brasil. “Não concordo com tudo o que ele fala e da maneira que às vezes fala, mas concordo cem por cento com o governo dele. A vinda dele aqui foi algo muito bom para nós, foi um reforço do presidente conosco. Entendemos que ele tem que continuar, porque considero limpo o trabalho que ele está fazendo na política. Está sendo muito importante”. E continua “...o que ele está fazendo é bom, embora a imprensa tente menosprezar, escondendo as coisas boas e só noticiando o que é ruim. Eu acho um excelente governo”.

FEITOS & SEGREDO

Na opinião de Douglas Fonseca, o presidente Jair Bolsonaro conseguiu feitos em uma época excepcional. “Veja só, empresas que antes davam prejuízos para o governo, como a Petrobrás, hoje dão lucro; todas as estradas que foram iniciadas, hidrelétricas que estavam paradas, hoje estão sendo concluídas. E isso num ano de pandemia, quando muitas empresas estão parando ou pagando menos impostos. Como é possível fazer isso? O segredo é não deixar roubar. Se não deixar roubar, sobra dinheiro”.

AFINIDADE POLÍTICA

Questionado se teve a oportunidade de apresentar reivindicações ao presidente da República durante a visita, Fonseca afirmou que não foi necessário. “A nossa pauta é igual a dele. Não preci-



**VEJA SÓ, EMPRESAS QUE ANTES
 DAVAM PREJUÍZOS PARA O
 GOVERNO, COMO A PETROBRÁS,
 HOJE DÃO LUCRO”**

Douglas Fonseca

samos que faça mais do que está fazendo. Respeito ao direito de propriedade, dificultar as invasões de terra, lutar contra a esquerda e o comunismo. É isso que queremos e, para tanto, temos um grande apoio da deputada Aline Sleutjes, que é a nossa porta-voz junto ao presidente.”

No tocante às questões relacionadas ao empresariado e agronegócio, o presidente da ACIPG afirmou que “Bolsonaro tem dado todo apoio a esses setores. Há muito tempo atrás, os economistas apelidaram o agronegócio de âncora verde, e isso sempre acontece nos momentos difíceis da economia brasileira.”

MANGAS ARREGAÇADAS

“Trabalhar de mangas arregaçadas.” Essa foi a expressão usada por Fonseca ao imaginar a campanha à reeleição de Jair Bolsonaro em Ponta Grossa, em outubro do ano que vem. Nem as pesquisas desanimam o empresário. “Acho estranho as pesquisas que mostram Lula na frente. Ele sequer sai às ruas para abraçar o povo, nem desfila como o Bolsonaro faz. Por que não pega uma moto e sai passear de moto? A gente vê Lula na frente das pesquisas, mas ele está sempre escondido, sempre protegido, ele não se expõe ao público. Eu não tenho dúvidas sobre o resultado dessas pesquisas. Elas estão mascaradas”, opina.

PRESTÍGIO INTERNACIONAL

Ao contrário do que se vê nos veículos de comunicação nacionais, Douglas afirma que Bolsonaro está com boa imagem no cenário internacional. “Vemos que ele está sendo muito bem votado para personalidade do Ano da revista Time, colocando-se à frente de Trump, Macron e outros. Internacionalmente, ele está muito bem querido. Mas no Brasil temos uma mídia tendenciosa, com viés esquerdista, socialista e comunista, que cria um clima ruim para Bolsonaro. Isso tudo vai ser desmascarado na campanha”, promete.

BOLSONARO VERSUS MORO

Sobre um possível embate com o ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro, Fonseca expressa a decepção que teve. “O ex-ministro foi um excelente juiz de direito. Nota dez. Pensamos inclusive em fazer homenagem a ele na ACIPG. A Operação Lava Jato fez diferença no mundo. Se pessoas de alto poder aquisitivo amargaram uma cadeia foi graças à Lava Jato. Já como ministro foi muito mal. As



**NÃO DEIXA DE SER UM ABSURDO
UM CARA QUE ESTEVE PRESO
E RESPONDE UM MONTE DE
PROCESSOS PODER SER CANDIDATO.”**

Douglas Fonseca

colocações dele foram horríveis. O que o diminuiu foi mudar de trincheira, se unir com os inimigos e atirar contra seus antigos aliados. Esse comportamento pôs a perder a aura que imaginava que tinha. Foi uma traição, eu entendo. Ele até poderia brigar com o presidente, mas não deveria passar para o outro lado, atirando de lá pra cá, contando coisas de governo que não podem ser divulgadas, os segredos de Estado. Foi um papel muito infeliz”, revelou Fonseca.

BOLSONARO VERSUS LULA

“Não deixa de ser um absurdo um cara que esteve preso e responde um monte de processos poder ser candidato. No entanto, a esquerda não tem outro nome, além de Lula. O governador de São Paulo, que poderia incomodar, não tem chance. Infelizmente ou felizmente, as Eleições de 2022 vão se polarizar entre Lula e Bolsonaro”, prevê Douglas Fonseca, acrescentando que “... para segurar a esquerda, o socialismo e o comunismo, e assegurar uma democracia pura, não a democracia do PT, só mesmo Bolsonaro”.

ALINE EM BRASÍLIA

Finalmente, o empresário e presidente da ACIPG aproveita a oportunidade para destacar a série de trabalhos que a deputada federal Aline Sleutjes vem desenvolvendo em prol não somente do agronegócio, mas também atendendo outras solicitações de interesse da comunidade regional, inclusive da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa. “Em sendo assim, ficamos muito orgulhosos de contar com sua presença como nossa representante junto ao governo federal”, registra Douglas Fonseca.

DEPUTADA FEDERAL

ALINE
SLEUTJES



R\$ 9 MILHÕES

INDICADOS EM PONTA GROSSA



Deputada Federal Aline Sleutjes

@AlineSleutjes

Ponta Grossa tem grande relevância para a toda a região, pois dá suporte à saúde, emprego e renda aos municípios. Contem comigo para novas iniciativas, emendas e recursos para continuarmos crescendo e desenvolvendo a nossa Princesa dos Campos Gerais.



PERSPECTIVAS 2022

O que esperar do Ano Novo

| por Ismael de Freitas

‘Dois mil e vinte e dois’ se apresenta repleto de incertezas, promessas e esperança. Para descobrir o que se pode esperar para esse próximo período, a revista *D’Ponta* entrevistou especialistas, intelectuais e doutores em nove áreas do conhecimento.

O impacto das eleições para presidente, governadores, deputados e senadores será um definidor importante em quase todas as esferas. De igual modo, é imperativo saber quais serão as medidas para conter a Covid-19, assim como as consequências para a saúde mental que a pandemia vai nos deixar.

A perspectiva sobre o cenário econômico requer também um olhar mais aprofundado sobre agricultura, tecnologia, educação e meio ambiente. Além disso, fomos em busca de informações para traçar o futuro do Operário Ferroviário Esporte Clube. Não se trata de um exercício de vidência ou adivinhação, mas apenas perspectivas e projeções a partir de visões baseadas em fatos e na ciência.



Ricardo Antonio Ayub, doutor e professor titular do curso de Agronomia da UEFG



Celso Costa, economista e professor doutor da UEFG



Fábio Goiris, cientista político, professor da UEFG, mestre em Ciência Política pela UFRGS e pós-graduado em Sociologia Política pela Universidade de Londres

AGRICULTURA

“O agronegócio impulsionado pelos juros baixos e a alta do dólar se desenvolveu num ritmo impressionante nos últimos anos. Estamos quebrando recordes de produtividade na produção de grãos, carnes, leite, apenas para dar alguns exemplos. A chegada da energia solar ao campo, a maior implantação dos biodigestores, a internet 5G, os drones, a melhoria da malha viária e dos sistemas de transportes vão acelerar ainda mais o desenvolvimento rural, com redução de custos e sustentabilidade. Também estamos investindo na verticalização da produção e o mundo precisa de mais alimentos.

A fruticultura cresce a passos lentos, mas o mundo adora nossas frutas! Não temos apenas maçã, mas precisamos gerar novas estratégias de controle fitossanitário e, principalmente, usar a tecnologia existente. As cadeias produtivas convencional, orgânica e transgênica estão aí para agradar a todos os gostos, e essa diversificação gera empregos e renda. Precisamos quebrar o paradigma do público versus privado e investir na geração de tecnologia nacional, para não ficarmos à mercê, por exemplo, da bolsa de Chicago! Certa vez ouvi: se não há negócio, não há pesquisa!”

ECONOMIA

“O resultado econômico de 2022, certamente, dependerá do ambiente político. Portanto, qualquer projeção deve considerar esta variável. Para tanto, consideraremos dois cenários. No cenário base, o presidente Bolsonaro usa todas as ferramentas fiscais (disponíveis e não disponíveis) para tentar se reeleger, mantendo chance de vitória até a eleição. O ano de 2021 está terminando com estrangulamento econômico, muito em função dos auxílios fiscais mal projetados e da política monetária frouxa. Logo, no cenário base, 2022 seria mais do mesmo, ou seja, dado este comportamento, a percepção de risco do mercado aumentaria, resultando em queda nos investimentos e na saída de capital estrangeiro (depreciação cambial).

Resumindo, o resultado deste cenário é mais inflação, menor crescimento e maior desemprego. No cenário alternativo, uma terceira via (ou até mesmo o ex-presidente Lula se direcionando ao centro, como fez com a “Carta ao povo brasileiro”, em 2002) ganha força, ao mesmo tempo em que o apoio ao presidente Bolsonaro é desidratado. Assim, as condições políticas do Governo para uma política fiscal mais agressiva diminuem, e as condições de risco melhoram. O resultado é uma taxa de inflação mais moderada, um crescimento do PIB pequeno (mas positivo) e uma recuperação do emprego formal.”

POLÍTICA

“O chamado capitalismo financeiro se agiganta. Iniciou-se no século XX, após a Segunda Guerra Mundial. Bancos e empresas querem mais lucros. Os chineses, mas não só eles, aderiram solenemente. Esta fase do capitalismo vem mostrando maior agressividade sobre a América Latina. A especulação financeira cresce em torno de ações de empresas, juros, títulos de dívidas e diversas formas de créditos. A pandemia piorou o quadro. Há uma generalização da carestia. Países mergulham em dívidas. Até mesmo o PIB norte-americano estará em apenas 3,5%. Por aqui, a inflação parece que será seguida por uma estagnação.

Como enfrentar esse monstro financeiro? Cientistas políticos dizem que, no Brasil, as chances de melhora dependem da política econômica que emergirá das Eleições de 2022. Políticas conservadoras alimentarão aquele sistema usurpador e políticas nacionalistas e distributivistas poderão ser um contraponto. A unificação da esquerda é considerada o ponto de Arquimedes. Estaremos novamente na atávica luta entre os ortodoxos que querem redução do déficit público e o combate da inflação e os heterodoxos que querem congelar preços e liberar as políticas monetária e fiscal? Resta a esperança pós eleitoral de uma política que estimule o crescimento e não se descarta um resultado alentador.”



Ariangelo Hauer Dias, professor do curso de Engenharia de Computação da UEPC

TECNOLOGIA

“Há pouco mais de 500 anos, o Brasil foi descoberto, há pouco mais de 50 anos o homem chegava à Lua com transmissão ao vivo pelos meios de comunicação. A pergunta que se faz é o que estes eventos têm em comum (?!). O elemento em comum é a Tecnologia, que, de forma simples, pode ser definida como “conjunto de processos, métodos, técnicas e ferramentas relativos à arte, indústria, educação, etc”. Quando a mudança tecnológica se apresenta extremamente significativa, esta passa a ser chamada de tecnologia disruptiva, ou seja, aquela que revoluciona muito significativamente a forma com que o processo era anteriormente realizado, ou simplesmente cria um novo mercado, produto ou serviço.

Nesse caminho surgem tecnologias que ganham notória representatividade como a internet das coisas, indústria 4.0, inteligência artificial e outros que ainda estão por vir. Nos dias atuais, o grande vetor das inovações tecnológicas são os *smartphones*, pois em um único dispositivo se agrega a possibilidade de utilização do que se tem de mais avançado nos recursos tecnológicos disponíveis, para cada vez mais o mundo estar conectado.”



Mário Sérgio de Melo, geólogo, professor aposentado do Departamento de Geociências da UEPC

MEIO AMBIENTE

“Difícil antecipar projeções para 2022 no tema meio ambiente. Seria adivinhar a resposta de uma equação com muitas variáveis, que vão desde eleições até respostas da natureza aos impactos da ação humana. Mais viável tentar apontar quais deveriam ser as prioridades, no intuito de evitar sombrias projeções, já feitas há anos.

A COP26 fracassou em firmar compromissos com relação à emissão dos gases estufa. Analistas mais sinceros declaram: o problema não são os gases estufa e o clima, o problema é o capitalismo predatório. A solução seria migrar para outro sistema econômico, em que a cupidez do ser humano não fosse estimulada, mas aplacada. A ambição e a cegueira moral e ecológica dariam lugar à solidariedade.

Temendo a crise hídrica, aprenderíamos a proteger as unidades de conservação, os mananciais superficiais e subterrâneos, reconheceríamos o quanto a Amazônia é crucial, como fonte dos “rios voadores”, para a água do restante do Brasil. Ignorar isso é sabotar o país. E temendo o vírus final, aquele contra o qual não haveria vacina, promoveríamos a inclusão social, resgatando os famintos de sua má condição. Não fazê-lo seria colocar toda humanidade em risco. As pandemias são o desenlace da desfaçatez social e ambiental somadas.”



Gabriela Margraf Gehring, infectologista do Hospital Universitário de Ponta Grossa

CIÊNCIA - VACINAS

“Percebemos na prática o quanto a ciência avançou por ocasião da pandemia com a implementação de novas tecnologias relacionadas às vacinas. No entanto, como tudo isso ainda é muito novo, ainda estamos aprendendo a lidar com essas descobertas, principalmente em relação ao tempo que as vacinas se mostram eficientes produzindo anticorpos. Saliento que a estratégia adotada em nosso país de fornecer doses de reforços passados cinco meses se mostrou muito acertada, inclusive para que não aconteça o que está se passando na Europa, com a quarta onda de infecção da Covid-19, apresentando aumento expressivo no número de casos.

Muitos dos países europeus conseguiram vacinar em grande escala, mas não aplicaram doses de reforço. Essa decisão pode ser o motivo da nova onda da pandemia. Sabe-se também que a maioria dos casos envolve pessoas que não se vacinaram, mas também há relatos de pacientes que completaram o primeiro ciclo vacinal há mais de seis meses. No ano que vem, acredito que as doses de reforço serão necessárias, seja de seis em seis meses ou mesmo anual, como já acontece para a prevenção contra o vírus da influenza.”

EDUCAÇÃO

“Fomos surpreendidos pela pandemia e a estratégia de isolamento se mostrou eficaz para salvar vidas. Em Ponta Grossa, as atividades presenciais nas escolas foram encerradas em 20 de março do ano passado. Isso exigiu decisões inéditas e assim nasceu o *Projeto de Educação Remota Vem Aprender*, substituindo o espaço presencial por interações via Facebook, Youtube e na TV Educativa, juntamente com atividades planejadas escritas para serem realizadas em casa. Houve redução drástica do tempo de aprendizado pedagógico. Com dificuldades financeiras e desemprego, muitas famílias não tiveram condições de acompanhar seus filhos.

A experiência mostrou que, por mais bem elaborado e planejado, o ensino remoto apresenta menores chances de aprendizagem efetiva, demonstrando que o contato direto com o professor(a) se torna essencial. Uma sugestão para corrigir em parte o déficit educacional determina que o agrupamento das classes não se dê mais por idade, mas por domínio das habilidades de leitura, escrita e matemática. A passagem do quinto para o sexto ano, sem a plena alfabetização, vai impactar negativamente toda a vida educacional. Será preciso um processo de avaliação para determinar o nível de aprendizagem e atender as crianças nas suas singularidades, de acordo com o seu desenvolvimento, retendo, caso seja necessário, os alunos por mais um ano.

SAÚDE MENTAL

“No ano de 2021, as esperanças e planejamentos de todo o planeta estiveram à mercê da pandemia de Covid-19. A Gripe Espanhola de 1918 matou mais pessoas, bem como a Peste Negra séculos atrás, mas a rapidez da comunicação nos mostrou os rumos da pandemia a cada dia, desde janeiro de 2020. No que diz respeito à saúde mental, é possível considerar algumas coisas prováveis, mas não certezas. São nítidas sequelas emocionais, principalmente as relacionadas ao medo e perdas, na população em geral. Não só quem perdeu alguém tem medo da morte.

Para Andrew Solomon, autor de *O demônio do meio-dia*, “quem ama tem medo de perder”. Muito provavelmente 2022 será marcado pela retomada das relações, sejam elas afetivas, trabalhistas, ocupacionais, sociais, etc. Será que voltaremos a apertar as mãos? E a abraçar? Juan Mann, o australiano que criou a campanha *Abraços gratuitos* em 2004, não deve ter previsto que abraçar pessoas seria gesto tão temido em 2020. Ou seja, reaprender a expressar o afeto, confiar nas pessoas, na saúde delas, respeitar regras sociais perdidas no mundo virtual, são desafios para 2022. E, parafraseando a personagem argentina dos quadrinhos Mafalda: “Pra chegar aqui com as coisas como estão, o ano que vem deve ser, no mínimo, corajoso!”.

OPERÁRIO FERROVIÁRIO

“Em 2021, montamos um time para conseguir o acesso à Série A do *Campeonato Brasileiro*. No entanto, problemas de lesões em jogadores de referência e muitos casos de Covid-19 fizeram com que a equipe tivesse dificuldades, principalmente a partir do segundo terço do campeonato na *Série B*. Nosso objetivo para 2022 não vai ser diferente. O elenco vai ser montado para brigar pelas primeiras posições na *Série B*.

Para a próxima temporada, também teremos, desde o início, a torcida no Estádio novamente, o que faz uma grande diferença para o Operário, pois ela é muito participativa e pressiona o adversário. Com relação ao *Campeonato Paranaense*, nossa meta se concentra em conquistar o título. Na *Copa do Brasil*, queremos avançar mais três fases dentro de nosso planejamento. Outro objetivo será a retomada do *Programa Sócio-torcedor*, muito afetado pela pandemia. Para isso, estamos lançando uma campanha para trazer o torcedor de volta para o Estádio. Antes da pandemia, tínhamos 9,4 mil sócios, e agora queremos superar 10 mil.”



Esméria de Lourdes Saveli, professora doutora em Educação/Unicamp, pesquisadora da área de Leitura e Alfabetização e de Gestão Educacional



Maurício Wisniewski, psicólogo clínico, professor de Psicologia, doutor em Educação e Desenvolvimento Humano e fã da Mafalda



João de Miranda, diretor do Programa Sócio-torcedor do Operário Ferroviário Esporte Clube



SEU NATAL
VAI GANHAR
NOSSO BRILHO
ESPECIAL.

Árvores Decoradas



A árvore é o símbolo máximo do Natal e trazer toda essa representatividade para dentro de nosso lar, transforma essa data tão especial em um significado ainda maior. A Luxe quer ver toda essa magia na sua casa. Venha e conheça a nossa seleção especial de árvores decoradas. São adereços únicos, escolhidos com toda a atenção e carinho, que formam um conjunto moderno e contemporâneo, pronto para fazer parte do seu ambiente.

LIGHT ME CHRISTMAS



Rua Dr. Paula Xavier, 1287 - Centro - Ponta Grossa - PR - 42 4141-0507

Natal
Luxe
MÓVEIS E DECORAÇÕES

@luxe_decoracoes



O NATAL É MELHOR COM A
BRASIL CACAU



Delírios
de
Ovomaltine

COM
RECHEIO DE
OVOMALTINE®

R\$ 84⁹⁰

**PANETTONE
DELÍRIOS DE OVOMALTINE®**

Panettone com massa branca, gotas de chocolate e recheio de OVOMALTINE®, coberto 100% com chocolate ao leite. Adicione crocância com o sachê de OVOMALTINE® flocos crocantes

Peso liq. 925g

CHOCOLATES
BRASIL CACAU

Palladium Shopping Center Ponta Grossa
Piso Superior

IMAGENS ILUSTRATIVAS



“ATRIBUO O SUCESSO AO TRABALHO, DEDICAÇÃO E À CORAGEM. AMO O QUE FAÇO E TRATO DE TRANSMITIR ISSO AOS NOSSOS CLIENTES, COLABORADORES E FORNECEDORES.”

Jorbel Griebeler

O olho do dono

| por Ismael de Freitas

Quem costuma fazer compras na fronteira, e até mesmo turistas ocasionais dispostos a gastar alguns dólares em *Ciudad Del Leste*, passa obrigatoriamente pela **Cellshop**, a maior loja de departamentos de importados do lado de lá da Ponte da Amizade. Com reputação de credibilidade construída ao longo de 15 anos, a loja de departamentos se tornou referência vendendo produtos de qualidade dos mais variados, ganhando também espaço no mundo virtual por meio do site da empresa.

No entanto, muitos não sabem que a **Cellshop** pertence a um brasileiro, filho de uma família simples, que, aos 17 anos, tomou gosto pela área de vendas e transformou esse *hobby* num empreendimento que agora também está disponível para quem pretende permanecer no Brasil, ao visitar Foz do Iguaçu. Em abril deste ano, **Jorbel Griebeler** inaugurou a **Cellshop Duty Free**, já considerada a maior loja franca dentro de shopping center do país.

O título desta reportagem tenta sintetizar como é possível construir empreendimentos que se destacam na imensa paisagem comercial da fronteira em tão pouco tempo, e em meio a uma das maiores crises financeiras pelas quais o Brasil e o mundo já passaram. Mas muito além dos “olhos do dono”, Jorbel nos conta que também é preciso “colocar a mão na massa” para que o boi, e o bolo, engordem.

A receita não é desconhecida do mundo empresarial, mas o que parece fazer a diferença, nesse caso, é a aplicação correta dela. Usando outra analogia culinária, tudo depende da mão do cozinheiro. “Atribuo o sucesso ao trabalho, dedicação e à coragem. Amo o que faço e trato de transmitir isso aos nossos clientes, colaboradores e fornecedores. Acredito que, quando direcionados por este trio, nossas ações são muito mais assertivas. E é dessa maneira que conseguimos entregar a todos os nossos clientes uma experiência de compras cada vez melhor”, avalia.

RUMO CERTO

A conquista da confiança dos consumidores, principalmente em épocas de crise, é trabalho dedicado, focado em detalhes. “A maior dificuldade de qualquer empresa é conquistar a sua credibilidade. Em mais de 15 anos de história, a **Cellshop** jamais deixou a desejar neste quesito, sempre garantindo uma experiência completa para o cliente, do primeiro contato até o pós-vendas. Hoje, temos equipes robustas que trabalham diariamente e arduamente para trazer a esses clientes, que confiam nas nossas empresas, uma variedade de produtos originais com garantia, preço e atendimento especializado”, conta Jorbel.

Para o empresário, o mais difícil não é fazer uma empresa crescer, e “sim fazer com que ela siga brilhando. O nosso maior projeto é fazer a **Cellshop** continuar como referência em termos de experiência de compras, credibilidade e inovação na fronteira”. Atualmente, a **Cellshop Paraguay** conta com 600 colaboradores diretos, enquanto a **Cellshop Duty Free** tem 110.

FORMAS DE INOVAR

A coragem para investir em tempos de pandemia, no mesmo momento em que outras empresas fecham as portas ou reduzem sua capacidade de atuação no mercado, se tornou a principal ferramenta para o desenvolvimento dos negócios de Jorbel. “Quem não inova, nos dias de hoje, definitivamente para no tempo e fica pra trás. Estou constantemente buscando novas formas de inovar nos nossos negócios, tanto no Paraguai quanto no Brasil. Construímos a maior loja franca de fronteira terrestre do Brasil e a trouxemos com uma arquitetura de padrão internacional, cada detalhe pensado na experiência do cliente”, relata.

Se já é difícil enfrentar as eventuais crises do varejo, nos últimos anos, a coragem pode ter sido a diferença entre evoluir ou estagnar. No caso das empresas **Cellshop**, enxergar os problemas como desafios foi a maneira que Jorbel encontrou para superar de forma rápida e crescer. “Se existe algo que adoro é resolver problemas. Por isso, acredito que a administração deles depende do ponto de vista de cada um. Busco enxergar os problemas como desafios, não permitindo que eles se transformem em estresse, e sim em motivadores para encontrar soluções”.

Obviamente, as empresas não estão em um mundo paralelo, imune às consequências globais que afetaram e ainda afetam as pessoas em todo planeta. Para enfrentar o período da pandemia, com todas as restrições e, inclusive, o fechamento da Ponte da Amizade, a **Cellshop** teve em seu CEO a tranquilidade e o otimismo para atravessar a tormenta.

“Sem dúvidas, vivemos um momento único da história. As dificuldades foram gigantes. Cada empresa viveu problemas diferentes, mas sem dúvidas todas sentiram e ainda estão sentindo os reflexos dessa catástrofe. Acredito que o mais grave já passou, mas que vamos seguir sofrendo sequelas econômicas por mais alguns anos”, prevê o empresário.



Empreendedorismo



Quem acaba de conhecer a rotina de Jorbel Griebeler pode imaginar que se trata de um *workaholic*, alguém que vive em função do trabalho, mergulhado em números, planilhas, agendas das mais variadas. Não é o caso de Jorbel. Ainda que o dia a dia das empresas seja intenso, o empresário dedica muito tempo para a família e para atividades de lazer. Gosta de cozinhar, se exercitar, pratica esportes, gosta de viajar e ainda é um conhecedor de vinhos, o que exige boa carga de informação e conhecimento. “O segredo da vida é o equilíbrio. Portanto, trato de administrar meu tempo de uma maneira em que posso fazer atividades que me geram prazer, cuidando da minha saúde e nunca deixando as responsabilidades de lado. Mas confesso que o trabalho é meu principal hobby.”

CONTATO DIRETO

Outra ferramenta para o sucesso das empresas parece ter vindo do passado. O contato ‘cara a cara’ com o cliente. Uma atuação próxima do consumidor seja para resolver demandas ou para simplesmente bater um papo despretenso. “No mundo em que vivemos, já não há mais espaço para empresários ocultos, que se escondem. Mais do que nunca, as pessoas querem conhecer a empresa, saber quem está por trás dela. O consumidor demanda transparência. Particularmente, confesso que demorei um pouco para entender isso. Mas desde que comecei a aparecer mais no chão das lojas, além de uma atuação mais intensa nas redes sociais e noticiários, nossos resultados melhoraram muito, e tenho tido feedbacks muito positivos.”

DOIS PAÍSES

Outra curiosidade é entender como o mesmo empresário consegue administrar negócios em países distintos, ainda que irmãos, como é o caso do Paraguai e Brasil. “Estamos vivendo uma nova experiência no Brasil com a **Cellshop Duty Free** em Foz do Iguaçu, e posso dizer que cada país tem suas burocracias e peculiaridades. Estou encantado com os desafios que surgem a cada dia e espero conseguir gerir esses desafios e crescer, assim como crescemos no Paraguai”, resume Jorbel.



24 Milhões de ÁRVORES plantadas em nossas áreas PROTEGIDAS

A nossa energia refloresta o Brasil de hoje e de amanhã.




MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA





A SOLARINI é uma empresa Ponta-grossense pensada para os Campos Gerais, com a missão de diminuir os impactos ambientais dos métodos tradicionais de geração de energia foi fundada em 2015, pioneira em sistemas de geração de energia fotovoltaica. Trabalhando com produtos de qualidade, com uma equipe extremamente treinada e comprometida, desenvolve o melhor projeto em sistemas de geração de energia conforme a real necessidade de cada cliente. Desta forma, a economia e o modelo de sustentabilidade é garantido. A SOLARINI pensa sempre no bem-estar e segurança de seus funcionários e clientes, seguindo dia após dia criando novos telhados azuis que geram muito mais que energia, geram muita economia, liberdade e conforto para a sua família!!!

 423025-2551

Rua Medeiros de Albuquerque, 101 - Oficinas,
Ponta Grossa - PR - contato@solarini.com.br

www.solarini.com.br

Projetos Executados



Mais do que energia, um estilo de vida



"Para conquistar um resultado, tem que escolher uma ótima empresa, assim a experiência torna-se lucrativa!"
Douglas Costa - Churrascaria Lugano



"Um trabalho perfeito da Solarini! Por mais abundância que possa parecer que tenhamos, é importante lembrar que nossos recursos são finitos e, quando se fala em responsabilidade social e energia renovável, é fundamental preservar o meio ambiente para as próximas gerações. Um trabalho de excelência!"
Fernando Saraiva - Saraiva Advogados Associados



"Na produção de leite as margens são muito apertadas, portanto é importantíssimo analisar bem todos os custos e sempre achar oportunidades de ganharmos eficiência. A energia elétrica é um dos maiores custos de produção, visto que é utilizada no resfriamento do leite, aquecimento de água para o sistema de higienização e limpeza, além de várias outras atividades que demandam bastante energia. Com a instalação da geração de energia solar, apesar de um investimento inicial relativamente alto, o ganho mensal com a redução de despesas com a energia elétrica nos trouxe um retorno que nos mantém competitivos no mercado."
Roger van der Vinne - sócio da Agropecuária VDV





Elisângela Pedrosa

'Legado na Saúde' e incentivo à industrialização

Chefe do Executivo de Carambeí tem como maior desafio estruturar ainda mais a área da Saúde no município

| por Ceres Vieira

“

"QUANDO MEU PAI ERA VEREADOR, ELE ATENDIA PESSOAS DE MADRUGADA EM NOSSA CASA, PARA LEVAR MULHERES FAZEREM PARTO NO HOSPITAL DE CASTRO. VI MUITA CRIANÇA NASCER DENTRO DO CARRO DO MEU PAI."

Elisângela Pedrosa

Ela estava sem mandato e não tinha a estrutura da máquina de governo nas mãos, mas venceu a eleição para o Executivo de Carambeí em 2020, com garra, coragem e muito preparo. Pedagoga com três pós-graduações, a prefeita **Elisângela Pedrosa** está prestes a concluir seu curso de Direito. Ainda em sua vida pública, ela foi vereadora na legislatura de 2013 a 2016, assessorando em seguida o deputado Luiz Claudio Romanelli, que lhe rendeu bagagem sobre o funcionamento do Estado.

A veia política vem desde a infância, quando já acompanhava o pai, Alci Pedrosa, enquanto vereador de Castro em seu trabalho na Câmara Municipal. Depois participou ativamente da emancipação do município de Carambeí, acompanhando de perto o mandato do pai, primeiro prefeito do novo município. Então, ela tomou gosto pela política desde muito cedo, alimentando a ideia de que um dia seria prefeita de sua cidade.

Elisângela tem ainda muito presente na memória o trabalho do pai e da ajuda que prestava a ele junto com a sua mãe. "Quando meu pai era vereador, ele atendia pessoas de madrugada em nossa casa, para levar mulheres fazerem parto no hospital de Castro. Vi muita criança nascer dentro do carro do meu pai. Também ia buscar caixão para as famílias que tinham perdido seus entes queridos. Eu e minha mãe lavamos muitos defuntos. Simples assim: era no vereador que as pessoas se socorriam", conta.

GESTOR PÚBLICO

Como chefe do Executivo da cidade que detém a segunda maior bacia leiteira do país, ficando atrás apenas da vizinha Castro, ela não fica só no gabinete, ao contrário, vai para as ruas, para o interior, aonde for preciso, para ver como as coisas acontecem. Subir nas máquinas, nos caminhões, chegar à meia noite no Centro Municipal de Saúde, visitar suas equipes no trabalho, tudo isso, enfim, já se tornou habitual no seu dia a dia por gostar de estar presente onde quer que seja, e perto do povo.

Rigorosa nos gastos, recebeu o índice de pessoal acima do limite permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal e, em um ano, reduziu de 54% para 46%. Mas o aperto no cinto não deixou nenhuma área descoberta.

Em seu primeiro ano de mandato, o trabalho de Elisângela Pedro-

so já ganhou reconhecimento. Ainda recentemente, ela conquistou o **Prêmio Gestor Público** pelo projeto 'Gestão Transparente', que apresenta dados atualizados das áreas mais críticas da administração. Essa premiação vem sendo concedida pelo Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP).

PÚBLICO PRIVADA

Como gestora municipal, Elisângela enfrentou logo de cara em seu início de governo a pandemia do Coronavírus, o que aumentou consideravelmente os desafios na saúde para todos os prefeitos. Mas mudanças na área da Saúde era o que a população mais ansiava, visto que foi uma de suas bandeiras enquanto atuava como vereadora. A principal unidade de saúde, a Otávio Pedrosa de Oliveira, não tinha sequer um respirador, entre outros equipamentos que se apresentavam precários.

Em busca de melhorias à Saúde do município, ela fez parceria público privada com a empresa Frísia, recontratou médicos, enfermeiros, assistentes sociais, farmacêuticos, técnicos, comprou carros, ambulâncias, vans e abriu a unidade de Catanduvas, na área rural, que hoje conta com uma equipe completa como qualquer outra unidade da cidade. O Centro Municipal de Saúde (CMS) foi reformado, ganhou novos equipamentos, recebeu doações, tem cinco respiradores e os servidores receberam capacitação.

De mangas arregaçadas, a prefeita Elisângela, juntamente com seu esposo, chegou a ficar um final de semana inteiro no CMS, reestruturando a ala reservada à Covid-19, carregando cilindros de oxigênio, arrastando camas, reformando e pintando o local para atender à população. Carambeí foi uma das cidades com até 100 mil habitantes que teve mais pessoas positivadas pela Covid por semanas consecutivas, segundo dados da Terceira Regional de Saúde, assim como uma das primeiras cidades da região a alcançar os maiores índices de imunização.

Como todos têm conhecimento, a pandemia trouxe restrições para diversos segmentos da sociedade. Para tanto, era preciso pensar nos comerciantes, prestadores de serviços e indústrias, trazendo a comunidade para o debate. "Vencemos a fase mais difícil da Covid-19, com a ajuda de todos e equilíbrio legal, moral e emocional. Quem foi para o embate cresceu muito. Foi uma escola", compara Elisângela.



CARAMBEÍ É UMA CIDADE LINDA COM MUITO A EXPLORAR NO TURISMO ECOLÓGICO E AMBIENTALMENTE CORRETOS”

Elisangela Pedroso



LEGADO

Sem deixar de investir nas demais áreas, a prefeita de Carambeí quer deixar seu legado na saúde. Para o ano que vem, Elisangela Pedroso projeta mais investimentos no setor, com a construção do novo Centro Municipal de Saúde, um prédio de quatro mil metros quadrados, onde atualmente se localiza o parque de máquinas, para ampliar e melhorar o atendimento à população. O atual CMS foi construído por seu pai Alci, quando o município tinha ainda seis mil habitantes contra os atuais 25 mil.

“Estamos em fase de preparativos para melhorar a saúde ainda mais no ano que vem. Apesar das dificuldades deste ano em que trabalhamos com um orçamento que não foi estudado e previsto por nós, organizamos a casa da melhor maneira possível. O saldo de tudo isso, posso garantir, está sendo muito bom, e acredito que seja fruto do nosso trabalho, de toda nossa equipe sempre estar presente, porque gosto de pessoas e de estar com pessoas para ouvir, conversar e abraçar”, revela.

INDUSTRIALIZAÇÃO E EMPREGO

A prefeita Elisangela Pedroso avalia que uma administração pública precisa ser planejada para entender e atender aos anseios da população. Ela conta que não falta emprego em Carambeí, destacando que a população foi atrás de estudo e qualificação. “Nossa população buscou conhecimento, não se acomodou, e hoje não aceita certo tipo de trabalho com baixa remuneração. Por isso, buscamos trazer novas oportunidades de emprego para nossos jovens, porque queremos que fiquem aqui. Mas para isso temos que oferecer algo a mais do que tem por aí”, explica.

Uma das estratégias, segundo ela, foi trabalhar na elaboração de uma lei de incentivo de retomada da industrialização em parceria com a Câmara Municipal, oferecendo incentivos fiscais para atrair indústrias. O resultado já está aparecendo com investimento da Frí-

sia, a partir do próximo ano, na ampliação da Unidade de Produção de Leitões (UPL), com aporte na ordem de R\$ 210 milhões em quatro anos. Além disso, também está sendo feito levantamento de áreas para serem cadastradas em plataforma do programa do governo estadual, Invest Cidades. A partir daí, o município será apresentado para o mundo com o objetivo de atrair investimentos industriais.

“Vamos apresentar essas áreas e mostrar ao mundo quem somos, o que temos e apresentamos em infraestrutura. Queremos crescer com as cidades vizinhas na industrialização, temos ciência de que essas indústrias são de tamanha tecnologia que podem até não oferecer muitas vagas de emprego, mas que trazem benefícios pelo aumento de receita, enfim, para que a prefeitura tenha condições de trabalhar políticas públicas que voltam para a população”, argumenta. Outra via para geração de emprego e renda se concentra no turismo. A prefeita ressalta parcerias com o Parque Histórico de Carambeí, comércio e o projeto de cicloturismo com outras cidades da região, visando o desenvolvimento do setor. “Carambeí é uma cidade linda com muito a explorar no turismo ecológico e ambientalmente corretos”, aposta.

MULHER NA POLÍTICA

Integrando um time de prefeitas na região, Elisangela Pedroso avalia que ainda há preconceito contra a mulher na política, e que ouve muito “ah, Elisangela, isso não pode’. Pode sim. Mulher pode fazer o que quiser, pois temos que mostrar a que viemos. Estamos tomando nosso lugar e vejo que a pandemia trouxe esse olhar feminino, de cuidado, carinho, acolhimento. Administração não é só fazer asfalto”, declara. Nos quatro anos sem mandato, ela não perdeu as bases, esteve presente junto à população, iniciou campanha para envolver a mulher na política e deu muito certo. “Luto muito pela mulher na política. Nossas principais secretarias são comandadas por mulheres”, finaliza.



CONSTRUINDO UM FUTURO COM PRECISÃO E SOLIDEZ.

AQUI TEM QUALIDADE!

MM
ESTRUTURAS PRÉ-MOLDADAS



ECONOMIA



SEGURANÇA



PONTUALIDADE



QUALIDADE

MMESTRUTURAS

MMESTRUTURAS

WWW.ESTRUTURASMM.COM.BR
(42) 3225-2064



O Fantástico Natal de Castro

Com muitas atrações, diariamente, evento acontece no Parque Lacustre, apresentando uma programação até 23 de dezembro

| por Ceres Vieira

Depois de um ano com muitas restrições devido à pandemia do Coronavírus que obrigou as pessoas a ficarem recolhidas em suas casas, a proximidade do Natal e a vacinação atingindo boa parte da população, além de trazer um alento às pessoas, permitirá a volta das festividades. O encanto do Natal, a magia as luzes, a figura do Papai Noel para as crianças, a expectativa da reunião em família, tudo isso contribui para a interiorização do clima natalino.

Em Castro, a tradição natalina comemorada culturalmente com espetáculos teatrais produzidos pela **Diretoria de Cultura**, da **Prefeitura Municipal de Castro**, retorna este ano, e desta vez, com **O Fantástico Natal de Castro**, que será realizado de 3 a 23 de dezembro

no Parque Lacustre, respeitando todos os protocolos sanitários, porque a pandemia ainda não acabou.

O evento terá programação diária para agradar toda a família. Quem for ao parque irá percorrer *o Caminho Encantado do Papai Noel* e conhecer sua trupe. Também poderá visitar o “bom velhinho” em sua casa preparada especialmente para receber castrenses e visitantes. *A Vila de Natal* se apresenta como outra atração para todas as idades. A projeção em *Tela de Água* será um espetáculo inédito que promete encantar crianças e adultos. Um trenzinho de passageiros vai circular entre a área central e a Vila Rio Branco, levando as pessoas para um passeio.



**AS FAMÍLIAS DE CASTRO E REGIÃO
PODERÃO VIVENCIAR TODA A MAGIA
DO NATAL COM MUITAS ATRAÇÕES E
MUITA LUZ"**

Gisele Coradassi



GRANDE FESTA

Diariamente haverá apresentações culturais com bandas locais, grupos de dança, capoeira e grupos folclóricos. E não poderia faltar, é claro, a praça de alimentação, além de um espaço para a venda de artesanato. Para a diretora de Indústria, Comércio, Turismo e Cultura, **Gisele Coradassi**, *o Fantástico Natal de Castro* marcará o início de boas novas. “Com espírito natalino, a festa será também uma aliada para a recuperação econômica, depois de um período difícil para os empresários locais. As famílias de Castro e região poderão vivenciar toda a magia do Natal com muitas atrações e muita luz”, ressaltou.

O prefeito **Moacyr Fadel Junior** destaca que houve um planejamento minucioso, desde o início do ano, para fazer do evento uma grande festa. “A organização foi pensada com muito carinho e será uma festa para as famílias castrenses e dos Campos Gerais se orgulharem”, disse. A abertura oficial do *Fantástico Natal de Castro* será realizada em 3 de dezembro, às 20h, no Parque Lacustre, com a chegada do Papai Noel e o acendimento das luzes.





TR8 Estética Automotiva

Higienização com ozônio para automóveis

A TR8 Estética Automotiva, que chegou no mercado de lava-rápido há menos de seis meses no Shopping Palladium, com destaque em suas inovações no atendimento e conveniência, agora já apresenta um passo a mais em novidades: a **higienização de veículos**, utilizando ozônio. “Trata-se de um processo de higienização industrial usado para a limpeza do ar-condicionado e remoção do mau cheiro na parte interna do veículo, como cigarro, mofo, odores dos pets, entre outros”, explica **Alisson Tramontin**, proprietário do empreendimento.

O ozônio é um gás natural, que tem efeito germicida e poder de eliminar 99% dos vírus, bactérias, ácaros e fungos. No processo, o ozônio é aplicado de forma direta e em altas concentrações, o que aumenta a eficiência da desinfecção. Essa modalidade de higienização também auxilia na saúde dos motoristas e passageiros. “É aconselhável realizar a eliminação dessas partículas de forma periódica, principalmente, em carros de famílias que têm crianças e idosos, mais suscetíveis a infecções oportunistas, como rinite, sinusite e asma”, destaca Tramontin. Siga também a TR8 no Instagram para ficar sempre por dentro das inovações: @tr8esteticaautomotiva



Cumpriremos todos os protocolos de saúde contra a COVID-19.

Fantástico NATAL de Castro



03 a 23 de Dezembro
no Parque Lacustre

10/12 a
23/12

Projeção em Tela de Água
20h30 / 21h / 21h30

19/12 e
21/12

Auto de Natal
19h30

20/12 e
22/12

Coral Infantil de Castro
19h30

Todos os dias apresentações, natalinas, danças, show com artistas locais, praça de alimentação e trenzinho da alegria (a partir do dia 15/12)

Caminho Encantado, Casa do Papai Noel e Vila de Natal
Segunda a sexta-feira das 18h às 22h | Sábado e domingo das 16h às 22h

Confira a
programação
completa





Fotos: Gabry / Creus

'Lez a Lez'

a marca que faz o sol da gente brilhar bem mais bonito

A força do equilíbrio entre a leveza da moda praia e a modernidade urbana, conhecida também como *Urban Beach*, chegou ainda recentemente em Ponta Grossa, com a inauguração da marca *Lez a Lez*, que faz o sol da gente brilhar bem mais bonito, segundo a própria grife assinala às mulheres pelos brasis afora. Em evento especial dirigido a convidadas (10/11), a empresária Edna Babinski Faé Giotri, que possui ampla experiência em gestão de marcas de vestuário (leia-se Hering/adulto e infantil), vai comandar a loja dessa franquia já consolidada como referência no mercado brasileiro do segmento têxtil.

Instalada no Palladium Shopping Center (piso Superior), a unidade de ponta-grossense da *Lez a Lez*, que conta com uma gama de produtos que inclui vestidos, calças, blusas, acessórios e calçados, foi muito bem recebida pela clientela, segundo registra Edna Giotri. "Em nosso encontro com amigas, convidadas especiais e familiares, deu para sentir uma vibração muito forte, pois as pessoas estavam entusiasmadas com a marca e elogiaram muito os tecidos e acabamento das peças. Enfim, fiquei muito satisfeita com esse momento, que foi muito bacana e muito prestigiado."

Reconhecida como uma das melhores franquias do Brasil, a *Lez a Lez* já se destaca na primeira colocação do *Guia Pequenas Empresas & Grandes Negócios* no setor de moda feminina. A companhia também recebeu por três vezes seguidas o *Selo de Excelência Franchising* e foi contemplada por dois anos consecutivos com o *Certificado de Franquia Internacional da Associação Brasileira de Franchising (ABF)*. A unidade da *Lez a Lez* passa a atender sua clientela conforme o horário do shopping. Confira a seguir as fotos da inauguração da loja.





A SABOROSA JORNADA DO NATAL KOPENHAGEN

LANÇAMENTO PANETTONE MOUSSE CHERRY

Com gotas de chocolate ao leite e recheio de chocolate sabor cereja, coberto com chocolate ao leite e decorado com riscas de chocolate amargo, chega para trazer inigualáveis sabores e toda a tradição do Natal Kopenhagen.

830G | R\$ 119,90



PANETTONE LÍNGUA DE GATO EXAGERO

Com gotas e muito recheio do chocolate tradicional Língua de Gato, coberto com chocolate ao leite e decorado com Língua de Gato, transbordando cremosidade e sabor.

1,5KG | R\$ 149,90



Kopenhagen

★★★★★

Palladium Shopping Center Ponta Grossa
Piso Superior

Ou compre também no novo ponto de vendas especial
em frente às Lojas Americanas



“Milon”

a solução ideal para o guarda-roupa das crianças

Referência em todo o Brasil pela excelência em vestuário infantil, tanto para meninos como para meninas, a loja da **Rede Milon** foi reinaugurada em Ponta Grossa, com um coquetel especialmente para clientes e convidados (Palladium Shopping Center, piso Superior, em 28/10). Agora sob a direção da empresária **Giovana Giotri**, que já vem atuando com outras marcas através de reconhecido *know-how* no segmento infantil, a unidade da Milon terá a mesma excelência em atendimento e a praticidade já conhecidas pela clientela das franquias Bibi e Jorge Bischoff (também dirigidas por Giovana). Pra quem ainda não conferiu a qualidade das confecções da Milon, Giovana convida a família pontagrossense a conhecer a ampla variedade de produtos e lançamentos da grife, de segunda a domingo, conforme os horários do shopping.

Com inspiração francesa em modelos estilosos, clássicos e alinhados, segundo anuncia Giovana Giotri, a Milon vem conquistando, cada vez mais, as pessoas que têm bom gosto em encontrar a solução completa para o guarda-roupa infantil, com atendimento exclusivo, vestindo meninos e meninas do tamanho RN ao 14. “Para melhor atender a clientela, prezamos muito pela praticidade, então, mães, pais e outros familiares que precisam de uma roupa ou calçado para crianças, a partir de agora já poderão receber as opções da Milon e calçados da Bibi para provar no conforto de suas casas”, detalha Giovana. Ainda na Milon, você poderá conferir linhas exclusivas em roupas para as mais variadas ocasiões, como batizados, enxovais, festas, moda praia, acessórios, calçados e outros itens essenciais. Outra característica da Milon fica por conta das ações especiais que sempre garantem diversão para os clientes. Confira a seguir a galeria de fotos do evento de reinauguração da loja.



milon

A marca é conhecida pela inspiração francesa e estilo clássico. Veste crianças do RN até o tamanho 14, com um mix completo de produtos. A Milon apresenta peças em malhas, tecidos e detalhes exclusivos e alto valor percebido.

📍 R. Ermelino de Leão, 703

Piso Superior

☎ (42) 3028 9576

📞 (42) 99806-9358



por Giovana Giostri
@GiGiostri

Para celebrar as 'bodas' de um amor que cresce e fica cada vez mais forte

Com certeza, você já ouviu falar em bodas de papel, bodas de prata, bodas de ouro... Mas afinal o que são bodas? O termo "bodas" vem do latim *vota*, que significa voto ou promessa. Comemorar as bodas ou renovar os votos foi um costume que surgiu na Alemanha medieval, onde os casais recebiam presentes em prata, quando comemora-

vam 25 anos de casamento, e de ouro, quando comemoravam 50. Hoje em dia, surgiram vários símbolos para representar o amor que cresce e fica mais forte com o passar dos anos. Para celebrar as bodas, enfim, não existem regras, o importante é escolher a data que mais se identifica com o casal, ou que seja mais especial para ambos.

DEZ ANOS DE CASADOS

Em especial neste ano, eu e o André comemoramos dez anos de casamento entre familiares e amigos mais próximos, pois queríamos dividir nossas alegrias e agradecer pelas bênçãos recebidas durante esses anos de casados, sendo a maior delas os nossos filhos. Representando dez anos de matrimônio, as bodas de zinco ou estanho são umas das mais comemoradas pelos casais. O estanho é um material maleável e representa maior facilidade do casal em contornar as adversidades do cotidiano. Já o zinco, conhecido por servir de proteção contra ferrugem, representa a relação que os casais vivem nessa fase do relacionamento, pois já desenvolveram uma barreira contra acontecimentos que interferem na construção do casamento.

RENOVAÇÃO DOS VOTOS

Ficou interessado em renovar os votos de seu casamento, mas não sabe por onde começar??? Em seguida lhe dou várias dicas e conto quais foram os profissionais que participaram da nossa celebração.

PASSO 1: Defina um orçamento

Decidir seu orçamento é fundamental antes de escolher o local, quantidade de convidados, etc. Também se torna importante ter uma reserva, caso aconteça algum imprevisto.

PASSO 2: Todos os detalhes da festa

Comece pelos itens que você não abre mão até os pequenos detalhes. Um cerimonial pode ajudar bastante na organização do evento, principalmente, para aqueles casais mais atarefados como foi o nosso caso. Quem cuidou de tudo para nós foi a **Larissa Cardozo da Felicitá**. O trabalho dela foi além das nossas expectativas.

Outro profissional de que não abrimos mão foi do nosso fotógrafo preferido, o **Laertes Soares**. Desde nosso ensaio de casamento, nos encantamos com o trabalho dele, e ele nos acompanhou em todas as etapas, registrando o nascimento de nossos filhos e ensaios de família.

Queríamos uma festa bem animada para relembrar os velhos tempos com nossos amigos, então, logo já pensamos em um DJ, e o **Maurício Cury** dispensa apresentações, anima qualquer festa. Adoramos o seu trabalho.

PASSO 3: Cerimonial, lugar e decoração

É importante que o local escolhido seja aconchegante para receber os convidados e todos se sentirem bem-vindos. Como o nosso evento era mais intimista, escolhemos o salão de festas do condomínio para realizar a celebração realizada pelo **Padre Claudemir**, que também fez nosso casamento e o batizado dos nossos filhos. A decoração ficou por conta da **Maria Leony Decorações**.

PASSO 4: Buffet, bolo, doces e bebidas

Para o buffet, escolhi a **Marlene de Freitas Festas e Eventos**. Ela já participou de várias comemorações da família, com seus deliciosos *finger foods*. O bolo não poderia deixar de ser da **Halls Cake**, de quem viramos fã, desde que conhecemos. Eles criam sabores personalizados de acordo com sua preferência. O nosso escolhido foi de amora com creme *brulle*, que, por sinal, estava uma delícia. Os doces ficaram por



conta da **Ana Tereza Rugilo**, e os *cookies* servidos de lembrança foram da **Kopenhagen**. Para brindar, escolhemos a espumante da marca **Jorge Bischoff** moscatel, que virou obrigatória em nossas comemorações.

PASSO 5: Escolha da roupa e do local

Não poderíamos deixar de passar essa data tão especial, vestindo as marcas queridas que representamos e usamos diariamente. Por isso, escolhi uma sandália exclusiva da linha *Say Yes*, da marca **Jorge Bischoff**. Todos os calçados dessa linha possuem um cristal no tom azul *aquamarine* aplicado na sola, remetendo à ideia do *something blue*, tradição inglesa que surgiu no século XIX, para atrair sorte e felicidade. Os pequenos vestiram **Milon** e **Bibi**, marcas infantis que representamos e amamos fazer parte. Sempre presentes comigo, a **Ângela Scorsim** e o **Luiz Oliveira**, do salão **Arts Hair**, foram os responsáveis pela minha produção. Afinal, quem não quer estar linda nesta data tão especial???

PASSO 6: O mais importante

Independente do tamanho e tipo de festa ou cerimônia que escolher, não deixe de comemorar o amor que existe entre vocês e suas famílias, e com quem faz parte dos momentos mais importantes das suas vidas. Espero que tenham gostado das dicas. Um grande abraço e até a próxima coluna!!!

CONTATOS

Arts Hair Cabeleleiros - R. Augusto Ribas, 289 - Sl 07 - Centro, Ponta Grossa - PR, - (42) 99145-2908

Bibi Ponta Grossa - R. Ermelino de Leão, 703 - Olarias, Ponta Grossa - PR, Palladium Shopping Center - (42) 3028-9888

DJ Maurício Cury - contato@mauriciocury.com.br - (42) 98803-7370

Doces Ana Tereza Rugilo - (41) 99221-7071

Felicitá Cerimonial - R. Rodrigo Silva, 519 - Uvaranas, Ponta Grossa - PR, (42) 99965-6171

Halls Cake - (42) 99124-2684

Jorge Bischoff Ponta Grossa - R. Ermelino de Leão, 703 - Olarias, Ponta Grossa - PR, Palladium Shopping Center - (42) 98808-0024

Kopenhagen Ponta Grossa - R. Ermelino de Leão, 703 - Olarias, Ponta Grossa - PR, Palladium Shopping Center - (42) 3224-1234

Laertes Soares - R. Quatorze de Julho, 151 - Centro, Ponta Grossa - PR, (42) 3323-6681

Maria Leony Decorações - Av. Rocha Pombo, 1407 - Jardim Carvalho, Ponta Grossa - PR - (42) 98826-5300

Marlene de Freitas Festas e Eventos - Avenida União Panamericana, 1111 - (42) 99943-2812

Milon Ponta Grossa - R. Ermelino de Leão, 703 - Olarias, Ponta Grossa - PR, Palladium Shopping Center - (42) 99806-9358

Seu Natal com qualidade Domein

ENCOMENDE SEU PRESENTE DE NATAL NO ESPAÇO DOMEIN!
CESTAS PERSONALIZÁVEIS, PANETONES E CHOCOTONES
DE FERMENTAÇÃO NATURAL.



Faça sua encomenda!

R. DR. PAULA XAVIER, 854 - CENTRO
(42) 3087-5731



É tempo de agradecer pela
nossa saúde, as realizações
e a superação dos desafios.

Nós, da Farmácia Eficácia Brasil, queremos agradecer a você, nosso cliente, pela confiança em nossa qualidade, eficiência e em nossa experiência e carinho em cada atendimento e em cada formulação.

Já estamos há **19 anos** ao seu lado!
Nesses 19 anos nós crescemos, aprendemos e evoluímos!

Para nós, cada **cliente é único**, assim como nossas fórmulas manipuladas!

Estamos aqui para servir!

Entre em contato conosco:



farmaciaeficaciabrasil
Descomplicando a farmácia
www.eficacialojavirtual.com.br



Aponte a câmera do seu celular

UNIDADE PONTA GROSSA - MANIPULAÇÃO HUMANA E VETERINÁRIA
R. Dr Francisco Búrzio, 687 - Lojas 02, 03 e 04 - Centro, Ponta Grossa - PR
(42) 3028-2800 | (42) 3028-2822 | (42) 98811-4145

UNIDADE IMBITUVA
R. Santo Antônio, 319 - Centro, Imbituva - PR
(42) 3436-4598 | (42) 99116-4598

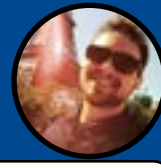
Grupo Eficácia Brasil



Ponta-grossenses que se tornaram MEME na Internet

Meme: Imagem, vídeo, frase, expressão, parte de um texto, etc., copiada e compartilhada rapidamente e através da Internet, por um grande número de pessoas, geralmente com um teor satírico, humorístico ou para zoar uma situação ou pessoa. Fonte: Dicionário Online de Português

Que Ponta Grossa pode ser considerada uma das cidades mais 'piradas' do Brasil, todos nós já sabemos. Encontramos os indícios desta afirmação em elementos culturais, arquitetônicos, sociais e, na maioria das vezes, no comportamento do ponta-grossense. Listamos aqui os principais momentos em que nossos conterrâneos se tornaram notícia em todo país, a ponto de virar meme!



por Robson Netto
www.feicebuque.blog.br

1 - O vereador que quis prender Pablo Vittar

Vamos começar com o episódio ocorrido no final de 2017, quando a programação da falecida *Münchenfest* foi divulgada, confirmando como uma das principais atrações a cantora **Pablo Vittar**. Não demorou muito para a bancada evangélica da Câmara Municipal deixar de lado outras preocupações mais importantes da cidade, para então tentar impedir o show da artista.



2 - A vereadora autosequestrada

Quem não se lembra de um dos acontecimentos mais surreais de Ponta Grossa? Tudo começou em janeiro de 2013, quando uma vereadora desapareceu, logo após a solenidade de posse do novo prefeito e vereadores. Durante o período de desaparecimento, ela chegou a entrar em contato com o filho, relatando ter sido sequestrada. Reapareceu dias depois em um hospital da cidade e foi presa em flagrante.

3 - Bigodinho e a Prefeitura

Um dos casos mais recentes é a da história do Bigodinho (Luiz) e da comunicadora Amanda. Tudo começou logo após o encontro casual de Luiz e Amanda em um bar na cidade. Sem conseguir contato depois do encontro, e após uma busca nas redes sociais, a comunicadora tentou pedir ajuda até mesmo para a Prefeitura de Ponta Grossa. O caso ganhou repercussão pelo fato de que, em tom de brincadeira, a responsável pelas mídias da prefeitura respondeu com apenas uma pergunta: "Voltou para São Paulo sem o Bigodinho?" - o print foi compartilhado por centenas de pessoas e o reencontro aconteceu, não graças à prefeitura, é claro.



4 - O Esquadrão Suicida de Ponta Grossa

Logo após o lançamento do filme de anti-heróis da DC, o personagem Coringa virou moda em festas e eventos. Em 2016, um grupo de amigos praticantes de malabarismo/parkour/calistenia publicou um vídeo inspirado no filme *O Esquadrão Suicida*, com a presença do personagem Coringa, realizando perigosas manobras em prédios e construções da cidade. O vídeo já ultrapassou 5 milhões de visualizações no Youtube.



5 - O Stallone de Ponta Grossa

A cidade possui as suas próprias versões de personagens famosos da ficção e celebridades. Já tivemos a 'Xuxa do Calçadão', o *Street Fighter* e até nosso próprio 'Superman'. **Milton Antunes**, o famoso *Stallone* de Ponta Grossa, é um dos maiores memes da cidade, ganhando inclusive repercussão nacional pela semelhança com o ator 'original'.



6 - Subiu bêbado no trem, dormiu e acordou em Guarapuava

Aquelas ideias que a gente só tem quando toma uns goles... Um desafio entre amigos acabou se tornando uma viagem quase sem volta. O Nicollas bebeu todas, subiu no trem em movimento e pelo jeito não conseguiu descer. O caso viralizou pelo fato de que ele só conseguiu descer depois de 160km, em Guarapuava, e tentou pedir ajuda aos amigos para voltar para casa. Quem nunca?



7- As freiras torcedoras do Operário

Torcer para o Operário tem que ser na base de muita oração, e a torcida ganha muito com o apoio das irmãs carmelitas que marcavam presença nos jogos no Germano Krüger.



8 - O professor de defesa pessoal que chorou de emoção

Retirado das camadas mais profundas da Internet, um vídeo de um programa da extinta TVM-Canal 14 ainda nos faz chorar de rir. O mesmo não acontece com o professor de Krav Maga, luta de autodefesa, que levou um golpe não planejado durante a demonstração. Sem graça, o professor alegou que estava chorando de emoção, mas todos sabemos que não era, não!

"Assista ao vídeo no Youtube":



por Juliano Komay
@julianokomay



'Linguine ai frutti di mare'

uma receita que vai marcar

Em especial nesta edição, apresento uma receita que eu pratico há muitos anos, em minhas aulas, mas raramente a faço em casa, o que pode ser até engraçado, porém, confesso que em casa dificilmente comemos pescados ou frutos do mar. Sempre que vamos preparar camarões e lulas, tomamos bastante cuidado para não cozinhar demais, pois assim eles podem ganhar uma textura "borrachuda" e, especialmen-

te nessa receita, isso é muito importante.

Para tanto, o segredo é "saltear" rapidamente em uma frigideira bem quente, para cozinhar todo o exterior do alimento e logo reservar para manter a textura delicada. O anis deve ser retirado ao final do preparo do molho, pois, assim como ele dará um sabor delicioso e refrescante para nosso prato, não deve ser comido, porque ele tem um sabor muito marcante. Trata-se de uma receita deliciosa, que, certamente, fará muito sucesso em sua mesa!

INGREDIENTES

1polvo de aproximadamente 1,5kg
200ml de vinho branco
½ cebola
5 cravos da índia
2 folhas de louro
q. b de sal e pimenta do reino

MODO DE PREPARO DO POLVO

Lave bem o polvo e, em seguida, coloque-o em uma panela de pressão, assim como todos os outros ingredientes. Feche a panela e conte 5 minutos depois de pegar pressão. Retire a panela do fogo e aguarde a pressão sair naturalmente.

INGREDIENTES DA RECEITA

500g de macarrão linguine
100g de macarrões limpos
100g de lulas frescas limpas

100g de polvo cozido
100g de peixe de carne branca
2 latas de tomate pelado
½ cebola picada finamente
2 dentes de alho amassados
q. b de sal e pimenta
2 estrelas de anis
salsinha picada finamente

MODO DE PREPARO

Refogue rapidamente os camarões, e depois as lulas, separadamente, e reserve. Aproveitando os sabores que se concentraram na frigideira, refogue o alho e a cebola até dourar e coloque os tomates pelados e o anis. Deixe os sabores incorporarem por alguns minutos, enquanto cozinha o linguine em água fervente abundante. Acrescente o polvo, o peixe branco e por fim os camarões e lulas refogados, somente para esquentar. Misture o macarrão ao molho, regue com um fio de um bom azeite e salpique a salsinha picada para finalizar.

*Juliano Komay é chef de cozinha do Restaurante Sukiyaki Cozinha Oriental / Rua Ricardo Lustosa Ribas, 737 - Vila Estrela / (42) 3224-5849 / 99925-1777 / e-mail: jukomay@yahoo.com.br / www.sukiyakicozinhaoriental.com.br

CESTAS DE

Natal

2021

CONFIRA:



tozetto
supermercados

'Domein' conquista a clientela com novidades gastronômicas

Conheça as diferenças entre os pães de fermentação natural, que fazem sucesso em espaço gastronômico em Ponta Grossa

Pra quem acompanha a cidade crescer para todos os cantos, especialmente em linha vertical, lembrando grandes centros urbanos, quem sabe tenha notado também a série de novos empreendimentos que já surgiram por aí, mesmo em meio à pandemia que tem 'castigado' comerciantes em diversos segmentos de atividades. Exemplo de aposta em novidades, um espaço gastronômico vem chamando a atenção do público consumidor ponta-grossense, a partir da própria denominação original do local: **Domein** (google explica, mas não define), que apresenta em seu cardápio uma diversidade em tipos de pães.

Entre as especialidades da casa estão os pães de fermentação natural, também chamados de pão *levain* (fermento). Os pães convencionais utilizam fermento biológico industrializado, com um tipo específico de fungo, a levedura *Saccharomyces cerevisiae*, enquanto o *levain* resulta de um processo artesanal, a partir dos micro-organismos presentes no ambiente em que se dá sua produção e conservação.

A fermentação natural de pães aumenta a biodisponibilidade de vitaminas e minerais. Isso faz com que esses pães tenham mais nutrientes do que os fabricados pelo método comum. Além disso, nesses casos, não há uma adição de conservantes no fermento, o que torna o alimento mais nutritivo. O **Espaço Domein**, a pedido da revista *D'Ponta*, separou os pães mais consumidos entre os clientes, para que você possa conhecer um pouco mais da característica de cada um.



Pão Italiano

Tem uma casca mais rígida e seu sabor é levemente ácido. É muito comum consumir este pão acompanhado de sopas.

Pão Multigrãos

Este pão é excelente pra quem não quer fugir muito da dieta, pois tem um teor maior de proteínas devido aos grãos que fazem parte da sua massa, além de uma porcentagem de farinha integral. É base para a grande maioria dos *toasts* servidos no Domein.



Pão Campagna

O pão de Campanha também tem uma casca mais espessa do que o normal, mas não perde sua crocância. Ele tem origem nos campos da França.

Pão Sourdough

O pão *Sourdough* tem um sabor muito característico pelo seu amargor. O malte também faz parte da sua composição, o que o torna um pão inconfundível.



Pão Ciabatta

É um pão de origem italiana e tem um formato achatado, largo e pouco mais alongado. Sua massa é mais úmida, o que proporciona uma maciez para o miolo do pão. Alguns sanduíches também casam bem com este tipo de pão.



Pão Português

O pão Português lembra muito os pães caseiros, mas ele é extremamente macio, tanto na casca quanto no miolo. No Domein, ele é base para o *French toast*, devido à sua maciez.



Pão Baguete

Tem origem francesa em formato mais alongado, com casca bem crocante e miolo mais macio. É bem comum a sua utilização para fazer sanduíches.



D'PSERVIÇO
ESPAÇO DOMEIN

Facebook @espacodomein
Instagram: @espacodomein
E-Mail: contato@espacodomein.com.br
Telefone: (42) 3087-5731
www.espacodomein.com.br
Endereço: Rua Dr. Paula Xavier, 854 - Centro



por Luiz Fernando Cheres



Virada de ano, mas em que esquina mudar de caminho?

Passaram-se mais de 15 anos, era 31 de dezembro, e na época o restaurante já funcionava neste mesmo pavimento superior. No meu horário de almoço, com o salão repleto, era impossível escolher a mesa; contudo, estou acostumado: também na vida, poucas vezes escolho meu lugar. Naquele dia vagou uma mesa perto da janela, de onde eu conseguia acompanhar o alvoroço da rua.

Apenas comecei a refeição e, do alto, vi meu pai caminhando com seus passos rápidos. Durante anos ele foi carteiro, e quem já observou carteiros sabe que eles caminham com uma solidez incomum, não oscilam ao acaso como se olhassem as vitrines, não observam corpos ou feições, à maneira dos devassos, nem dão bola para as flores, pois não são poetas e nem parecem apaixonados. No trajeto pragmático dos carteiros, tudo se dirige ao objetivo perseguido, como o movimento seguro e reto de um Deus repartindo as cartas do destino.

Almoçar e ver, do alto, o próprio pai é uma doce experiência existencial. Uma parte da gente, o nosso corpo, se alimenta aqui em cima, enquanto outra parte está lá embaixo; é o fruto contemplando a raiz que o ampara, e assim nutrimos na alma a certeza de que contamos com alguém para nos guiar nos atalhos confusos da vida.

Hoje ainda escolho o ovo malpassado. Aliás, sendo possível, prefiro o ovo apenas

aquecido, quase cru, mas isso não se encontra nos restaurantes. No meu ritual, primeiro devoro as saladas. Em seguida, caprichosamente posiciono o feijão na borda do prato e o esmago com o garfo, antes de abrigá-lo sob o arroz e o ovo. Privilegiando a estética, pois os olhos também sentem o gosto, posiciono a carne e os legumes. Sempre manexo o garfo com a mão esquerda, deixando a mão direita para a faca, e jamais mastigo de boca aberta ou falo de boca cheia. Por fim, raramente procuro aquele doce que costuma encerrar as refeições e premiar a gula de vários amigos. Nisso se resume minha etiqueta à mesa, uma conduta que vem dos porões da infância, quando um menino imaginava crescer e ficar igual a seu pai.

Eu quis descer, abraçar meu pai e convidá-lo para almoçar comigo. Se fizesse isso, e se alguma pessoa nos observasse, enxergaria nossas manias idênticas, mas também perceberia que eu era uma cópia mal-acabada daquele homem, imitação mais da casca que do cerne, um plágio sem sua confiança, sua dignidade e coragem. Porém, essa comparação não aconteceu, pois não chamei meu pai, talvez porque tivesse pouco tempo para o almoço, ou quem sabe pela vergonha de gritar na janela ou de correr escada abaixo antes que os passos apressados levassem meu pai a sumir na multidão. Naquele dia eu não almocei com meu pai.

Agora, tantos dezembros depois e quan-

tos planos perdidos, novamente estou neste restaurante, repito o ritual do prato e, tendo sentado no mesmo lugar, talvez até na mesma mesa, lembro o ocorrido e olho pela janela, pela mesma janela, sentindo um fiapo absurdo de esperança de ver meu pai, mas já não vejo meu pai. Se o visse, desta vez berrava na janela, corria na escada sem o menor constrangimento. Dói, e somente dói porque não tenho meu pai na rua. O seu Aparício se foi, com passo firme ele se foi para nunca mais voltar. Um amargo estranho me toma a boca, acabo logo a refeição, pago a conta e ganho a rua.

Tento lembrar para que lado rumou meu pai naquele dia distante. Se não me engano, em direção ao Ponto Azul, ao Calçadão... Todas as minhas poucas virtudes, se as tenho, são cópias dele; mas é certo, algumas coisas não herdei dele: a segurança ao caminhar, a capacidade de sonhar e de perseguir os sonhos. Realmente, com 59 anos de idade neste dezembro de 2021, quase 2022, eu ainda precisaria do velho Aparício para decidir em que esquina mudar minha vida, e para onde.

*Luiz Fernando Cheres é escritor, autor de *Um Beijo Longe dos Lábios* e *Amar não é Preciso*. Ocupa a Cadeira nº 11 na Academia de Letras dos Campos Gerais (ALCC).



PRONTO ATENDIMENTO DIGITAL

A Unimed Ponta Grossa conta agora com o **PA Digital** que permite que o beneficiário seja cuidado de forma confiável e segura, antes mesmo de sair de casa.

Triagem online

Segurança e agilidade no
cuidado

unimedpg.com.br/padigital

Unimed 
Ponta Grossa

ANS - n.º 349712

'Castrolanda 70 nos', uma história de sucesso

Em sete décadas de atuação, a Castrolanda tem como princípios fundamentais a fé, a educação e a cooperação, os mesmos pilares que compõem o tripé da imigração

| por Michelle de Geus



Quando os primeiros imigrantes holandeses se estabeleceram nos Campos Gerais, encontram em Castro uma terra de desafios e oportunidades. Para garantir a subsistência de suas famílias, elas uniram forças e deram início ao desenvolvimento da cooperativa em terras paranaenses. Assim, no dia 30 de novembro de 1951, surgiu a **Cooperativa Castrolanda**. Em sete décadas de atuação, a Castrolanda tem como princípios fundamentais a fé, a educação e a cooperação, os mesmos pilares que compõem o tripé da imigração. A parceria entre clientes, colaboradores, cooperados e comunidade tem gerado resultados expressivos ao longo dos anos, que colocam a cooperativa entre as principais companhias do Brasil.

Para **Willem Berend Bouwman**, presidente da Castrolanda, essa história de sucesso foi construída de forma gradual e contínua ao longo desses 70 anos. “A nossa história começou lá atrás, quando os pioneiros se uniram, organizaram e fundaram a Castrolanda. Mas, ao longo do tempo, com o empenho dos associados, dos conselhos, da diretoria, dos comitês, as decisões que foram tomadas usando informações da própria cooperativa e de mercado foram construindo essa cooperativa sólida e pujante que nós temos hoje”, afirma.

A Castrolanda está em festa e, na visão de **Bouwman**, não faltam motivos para comemorar. “A maior razão para a nossa celebração é a própria vida. Se nós não tivéssemos saúde, não poderíamos estar trabalhando. Deus está presente nas nossas vidas, sempre nos dirigindo e nos dando sabedoria para que a gente tome as decisões corretas”, destaca. “Mas, principalmente, a razão para celebrar é o próprio sucesso do agro, que, nos últimos anos, tem desempenhado um papel primordial para o Brasil. A produção de alimentos é uma tarefa nobre e nós temos a responsabilidade de prestar esse serviço para a nossa sociedade”, conta.

O crescimento exponencial é reflexo de uma atuação fundamentada em valores, que permite que colaboradores, cooperados e todos

os envolvidos na cadeia produtiva tenham suas demandas levadas a sério. O resultado é o crescimento econômico aliado ao desenvolvimento da comunidade, fazendo com que a Castrolanda caminhe para mais um ano de superação. “Mesmo em um cenário desafiador já conquistamos ótimos resultados, consequência do trabalho e empenho de nossos associados, colaboradores e toda a família Castrolanda”, enaltece.

O último balanço anual da cooperativa traz o número de 1.053 cooperados ativos. São eles os principais responsáveis pela produção de grãos, suínos, batata, rações, sementes, ovinos e leite. Toda essa operação conta com o respaldo de mais 3,7 mil colaboradores, distribuídos nas 23 unidades da Castrolanda instaladas no Paraná e em São Paulo.

RECORDE DE FATURAMENTO

No mesmo ano em que completa sete décadas de existência, a Castrolanda bate recorde de faturamento. O acumulado anual até o mês de novembro traz um faturamento líquido de mais de R\$ 5 bilhões. Com pouco mais de 30 dias para o fim do ano, o valor já ultrapassa em 16% o total faturado em 2020, quando a cooperativa registrou R\$ 4,3 bilhões acumulados.

Na visão do diretor executivo da cooperativa, **Seung Lee**, os números são bastante satisfatórios e acredita que eles se tornaram realidade graças a um exemplar cumprimento do planejamento estratégico elaborado ainda em 2019. A cooperativa apostou no redesenho de alguns processos que trouxeram mais agilidade à assertividade nas ações. “Das coisas acertadas da Castrolanda, uma delas foi a verticalização da cadeia, a entrada na indústria e a aproximação do consumo. Isso permitiu que a gente não ficasse restrito somente às commodities agrícolas e conseguisse avançar nos outros elos da cadeia. Com isso, naturalmente, vieram resultados melhores e faturamentos maiores. Esperamos que isso continue”, explica.

O diretor executivo não esconde que foi um desafio alcançar esse resultado em meio à crise econômica causada pela pandemia de Co-





A GENTE QUER CRESCER E GANHAR ESCALA, ISSO É UMA DIRETRIZ QUE NÃO PODEMOS DEIXAR DE PENSAR”

Seung Lee

vid-19. “Muitos setores foram afetados pela pandemia, principalmente os serviços. Mas um ponto importante é que o setor de alimentos é resiliente e o setor agrícola como um todo não foi tão negativamente afetado como foram os outros setores”, pondera. “Foi um momento muito ruim, lógico, para a população em geral, mas o setor teve força e condições de crescer durante esse período da pandemia”, diz.

FUTURO DE NOVAS POSSIBILIDADES

Entre as metas para o futuro da Castrolanda, o diretor executivo destaca o crescimento sustentável e a estabilidade dos negócios. “Para que a gente cresça de uma forma sustentável, primeiro precisamos fazer a lição de casa. O que nós queremos é garantir que estejamos preparados para as possíveis oscilações que virão no futuro”, alerta. “Sabemos que virão momentos bons e momentos ruins, mas no longo prazo isso vai fazer com que a cooperativa se fortaleça. A gente quer crescer e ganhar escala, isso é uma diretriz que não podemos deixar de pensar”, avalia.

Willem Bouwman reconhece que se trata de um desafio muito grande imaginar a Castrolanda daqui a 70 anos. “Como cooperativa, temos que estar sempre preocupados em atender o nosso associado, buscando soluções para as dificuldades que ele tem. Também precisamos nos preocupar com a sustentabilidade e o futuro do produtor, se ele vai ter o seu sustento dentro da própria propriedade. Nós precisamos ser uma alavanca para o desenvolvimento desse produtor”, destaca. “O futuro é cheio de incógnitas, de surpresas, não sabemos o que nos espera. Mas de uma coisa, eu tenho certeza: nós temos que fazer o nosso trabalho bem feito, buscar sempre a nossa eficiência, satisfazer o nosso cliente como associado, mas também o nosso cliente como mercado, buscando surpreender. Fazendo isso, com certeza, teremos sucesso”, enfatiza.

RAZÕES PARA CELEBRAR

Não faltam motivos para comemorar os 70 anos de uma história que começou na Holanda, foi escrita em terras brasileiras e consolidada graças ao esforço e dedicação de diferentes gerações. Os números mostram o tamanho da cooperativa e a sua importância para o cenário agropecuário brasileiro, mas o que realmente torna a Castrolanda especial são as pessoas que fizeram ou fazem parte dessa história.

Pensando nisso, a cooperativa lançou, ainda no mês de março, a campanha institucional **Razões Para Celebrar** para homenagear personagens e contar histórias importantes do seu próprio processo de construção. No decorrer de nove meses, a Castrolanda resgatou o pioneirismo dos imigrantes holandeses e reconheceu a importância dos cooperados que contribuíram para o seu desenvolvimento ao longo dos anos.

O supervisor de Comunicação e Marketing, **Edgar Ribas**, explica os desafios de recontar essa trajetória. “É uma data muito significativa para nós. O nosso propósito é levar a todos uma experiência de orgulho e pertencimento com a campanha”, resume. “As ações são baseadas em nossos valores e o grande objetivo é mostrar que juntos construímos essas conquistas. Queremos que este momento fique gravado na memória e seja celebrado por todos, mesmo com a distância imposta pela pandemia”, acrescenta.

Durante esse período, foram realizados eventos on-line e conteúdos interativos para temas como sustentabilidade, responsabilidade social e a importância da cooperação. Além disso, o site, redes sociais e a logomarca da Castrolanda ganharam uma nova identidade e agora carregam o selo dos 70 anos, que faz referência à história e à arquitetura holandesa.



AGORA, VAMOS INTENSIFICAR AINDA MAIS OS NOSSOS TRABALHOS, COM VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS E FOCO NA EFICIÊNCIA OPERACIONAL PARA UM FUTURO DE CONQUISTAS”

Willem Berend Bouwman



Willem Berend Bouwman, presidente da Castrolanda



Seung Lee, diretor executivo da cooperativa

CELEBRAÇÃO EM GRANDE ESTILO

Para comemorar a chegada dos 70 anos, a Castrolanda está reposicionando alguns de seus produtos no mercado. Setores de **Sementes, Helpen, Fertilizantes, Empório, Nutrição e Energias Renováveis** ganharam novas arquiteturas de marcas. O evento de lançamento aconteceu em 30 de novembro e também marcou a reinauguração do **Memorial da Imigração Holandesa**, como é chamado o moinho de vento da cooperativa.

Além disso, os cooperados participaram de um show fechado com a dupla **Fernando e Sorocaba**, na Cidade do Leite, realizado exclusivamente para eles. Os colaboradores da Castrolanda não ficaram de fora e puderam acompanhar o evento pela internet. A noite também foi reservada para o lançamento do livro *Castrolanda 70 anos: uma história de união, fé e cooperação*, escrito pelo jornalista **Edson Lemos**, que conta em detalhes de toda a trajetória da cooperativa.

UMA HISTÓRIA DE FORÇA E FÉ

“A Castrolanda possui uma história apaixonante e bastante emocionante, que nos remete à coragem dos nossos pioneiros holandeses. Toda essa força de trabalho e vontade de crescer, aliada ao cooperativismo que está enraizado nas nossas ações, nos trouxeram até aqui”, ressalta **Bouwman**, presidente da cooperativa. Tudo começou em meados de 1950, quando mais de 50 famílias holandesas, a maio-

ria provenientes do norte do país, imigraram para os Campos Gerais e formaram uma colônia no município de Castro.

A Europa estava mergulhada em uma profunda crise econômica, moral e política, após a Segunda Guerra Mundial, e a área destinada à produção agropecuária ficou ainda mais reduzida na Holanda. Pouco a pouco, diversas famílias holandesas começaram a reunir a coragem necessária para reconstruir a sua vida em novas terras, e essa opção se tornou ainda mais viável com a oferta feita pelo Governo do Estado do Paraná, que garantia o repasse de terras mediante empréstimo a longo prazo. A escolha de Castro se justifica ainda pela proximidade com a colônia holandesa já estabelecida em Carambeí.

Foi com planejamento, coragem e muito trabalho que, no dia 30 de novembro de 1951, foi fundada a cooperativa Castrolanda, marcando também a chegada do primeiro grupo de imigrantes, que se estabeleceu nos Campos Gerais. O nome vem da junção do país de origem – Holanda – e do município da nova moradia – Castro – e remete às memórias do passado e à esperança no futuro.

“Nossa história nasceu da coragem, se fortaleceu na fé e se consolidou no trabalho. São sete décadas focadas na cooperação. Agora, vamos intensificar ainda mais os nossos trabalhos, com valorização das pessoas e foco na eficiência operacional para um futuro de conquistas”, garante **Willem Berend Bouwman**, presidente da Castrolanda.





META AGRICULTURA ECOLÓGICA

'Respeito à planta', sem agressão, e a resposta em produtividade e qualidade do produto final

Engenheiro agrônomo conta como a Agricultura Ecológica está transformando lavouras pelo Brasil

| por Laisa Moraes

Fé, conhecimento técnico, dedicação e resultado. Estes são pilares que norteiam o trabalho desenvolvido pelo engenheiro agrônomo Robson Andrade de Resende, de Minas Gerais. Há 41 anos na área, sendo 20 deles dedicados exclusivamente à Agricultura Ecológica, o profissional transforma as lavouras por onde passa, com um diferencial importante: trabalhando em prol da planta. Formado em Engenharia Agrônoma em 1980 pela ESAL (atual Universidade Federal de Lavras, em Minas Gerais), Resende já trabalhou no

Ministério da Agricultura e foi gerente de Vendas da multinacional Basf.

Depois de criar uma empresa no ramo automobilístico, Robson resolveu deixar a área comercial e dedicar-se à área técnica. "Trabalhei três anos sem ganhar um real. Eles me pagavam combustível, eu dormia e me alimentava nas fazendas em que eu trabalhava, mas não ganhava um real de honorário. Já ministrei palestras em universidades, não tenho mestrado, doutorado ou pós-doutorado. Tenho a sabedoria de Deus dentro de mim", destaca Resende

EM PROL DA PLANTA

Nos últimos 20 anos, após mudar o próprio conceito de trabalho dentro da agricultura, o engenheiro resolveu inovar: saiu do tradicional e fundou a empresa Meta Agricultura Ecológica, pioneira no ramo. "Somos os únicos que estão fazendo este tipo de trabalho. Este é o nosso diferencial: trabalhar em prol da planta. Nós respeitamos a planta, não a agredimos, e ela nos dá uma resposta fantástica em tudo: produtividade e qualidade do produto final", conta.

A Meta Ecológica se destaca como empresa especialista no desenvolvimento de plantações resistentes às pragas, doenças, à seca e altas temperaturas, alcançando resultados que a agricultura tradicional não tem conseguido, gerando um produto final com biossegurança alimentar. Para obter tais avanços, produtos como os da TSM (Tecnologia a Serviço dos Melhores) são fundamentais durante o processo, de acordo com Resende.

"O diferencial está em uma nutrição mais completa, com isso, a planta produz todos os seus compostos essenciais", afirma Robson. "Na agricultura tradicional, utiliza-se um defensivo processado quimicamente, enquanto o que nós usamos é o que a própria planta produz. Então, ela é menos agredida, a gente trabalha com menos estresse nas plantas e elas respondem muito bem. E a TSM está em uma das 12 colunas de sustentação do nosso processo ecológico", pontua.

DIAMANTE NO CASCALHO

O engenheiro Robson Resende explica que utiliza os foliares da TSM, na vertente chamada nutrição foliar de alta eficiência. "Os produtos da TSM, como têm valor agregado, eles não são simplesmente um elemento. São produtos que chamaram muita atenção no meu trabalho, e que estão gerando um resultado diferenciado", diz. Resende ainda brinca e ressalta que os produtos da TSM são um 'diamante no cascalho'.

"Descobri que o produto que eles processam é um diamante, e que, muitas das vezes,

está sendo tratado como cascalho, no ponto de vista figurativo", afirma Robson. "As lavouras em que nós usamos uma aplicação, nesse ano, chamaram atenção de todo mundo que estava passando. É a exuberância da lavoura, a vegetação, a florada que surgiu, muito diferente dos vizinhos. E conseqüentemente, a produtividade dessas lavouras vai ser muito superior", destaca.

PROGRAMA D'EU'S NUTRI

Além de realizar o diagnóstico da situação da área de cultivo, a empresa Meta Agricultura Ecológica também propõe a solução que deve gerar os melhores resultados para o produtor. "É um trabalho profundo, técnico, de altíssimo conhecimento, que tem uma orientação de quem conhece mais do que todos os profissionais da terra: é o nosso programa que se chama D'EU'S NUTRI. A nossa orientação técnica parte da maior sabedoria que existe, que é Deus", conclui Robson Resende. Atualmente, a Meta está presente em Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, com processo de expansão ao Paraná, trabalhando com 15 culturas diferentes, como soja, milho, café e fruticultura, por exemplo.

D'PSERVIÇO



Rua Teixeira Mendes, 459 – Uvaranas – Ponta Grossa (PR), com atendimento pelo telefone (42) 3236-0661, ou ainda pelo e-mail comercial@tsmgroup.com.br. Mais informações no site <https://tsmgroup.com.br/>.



**EMPRESA PARANAENSE DESENVOLVE
TECNOLOGIAS NO AGRONEGÓCIO
QUE AVANÇAM PARA TODO O PAÍS**

NA REDE **DHL**[®]
AGRO

tsmgroup.com.br

(42) 3236-0661

PLANTADEIRA DOBRÁVEL MOMENTUM

Alta precisão e inteligência
para aumentar a produtividade



ALTA PERFORMANCE EM QUALQUER CONDIÇÃO DE RELEVO

Melhor uniformidade na deposição de sementes no sulco com o exclusivo sistema Smart Frame.



QUALIDADE E PRECISÃO TOTAL NO PLANTIO

Economia de sementes de até 50 mil* por safra de soja. Distribuição precisa de sementes com a Tecnologia Precision Planting.



FECHA EM MENOS DE 90 SEGUNDOS

Menos tempo em transporte, mais tempo plantando.



10,5 KM POR HORA SEM PERDER PRODUTIVIDADE

Aumento de até 6 sacas* de soja por hectare.

* Depende das condições de plantio.



VALTRA
SUA MÁQUINA DE TRABALHO

DHL[®]

dhltratores.com.br/

fb.com/dhlvaltra

@dhlvaltra





por Maryon Strack Dalle Carbonare



MILHETO PARA PASTEJO

Uma das formas de maior atualização dessa espécie é para pastejo. Alguns híbridos podem chegar até 15 pastejos, quando são bem manejados se for um ano com boas condições climáticas, principalmente, se houver chuvas para o desenvolvimento ideal da cultura. Em média, são praticados em torno de oito pastejos por safra.

Além da bovinocultura de leite, aqui em nossa região, os produtores de gado de corte têm visto no milheto uma rápida opção para pastejo de seus animais, com ótima qualidade.

Recomendações para pastejo	
Altura de entrada dos animais	60 cm
Altura de saída dos animais	20 cm



MILHETO PARA PRÉ-SECADO

Outra forma de utilização do milheto, que vem ganhando espaço nos últimos anos, é para silagem pré-secada, principalmente na safrinha. Para propriedades que tem seus animais confinados e usam a base volumosa da alimentação silagem de milho e pré-secado de forrageiras de inverno, o milheto entra como uma opção para intensificação, podendo ser semeado depois da colheita do milho silagem (janeiro). Com seu ciclo rápido, é possível fazer um corte para pré-secado em torno de 50 – 60 dias, e ainda semear a cultura de inverno.

Para pré-secado ainda estamos desenvolvendo projetos de pesquisa e determinando as melhores recomendações. Segue abaixo as sugestões que já temos estabelecidas até o momento:

Sugestões para Pré-Secado	
Ponto de Corte	90 a 100 cm
Ponto de Recolhimento	40 – 45% MS

QUALIDADE BROMATOLÓGICA

Além da sua produção de massa e aceitabilidade pelos animais, o milheto é uma cultura com ótima qualidade bromatológica, com excelentes resultados em relação à proteína bruta (PB) e digestibilidade da fibra. Para pastejo, os valores de PB chegam a 22%. Quando analisamos os pré-secados, chegamos a valores em torno de 16% PB, 54% FDN (fibra em indigestível em detergente neutro) e 65% DIVFDN (digestibilidade da fibra). O milheto e os híbridos de milheto, principalmente, estão no mercado como uma excelente opção de forrageira anual de verão, com rápido estabelecimento, ótima produção de massa e qualidade bromatológica.

Você conhece Milheto?

Milheto (*Pennisetum glaucum*) é uma gramínea de ciclo anual, de porte ereto e clima tropical, mas bem adaptada também ao clima da região dos Campos Gerais. Existem hoje uma série de cultivares disponíveis no mercado. Pode ser utilizado para cobertura do solo, produção de grãos e, no caso da pecuária, para pastejo, silagem pré-secada e silagem planta inteira.

Trata-se de uma cultura que se multiplica por semente, de rápido estabelecimento, alta produção de massa seca e qualidade bromatológica. A época preferencial de semeadura na safra, aqui em nossa região, se dá nos meses de outubro e novembro e, para safrinha, em janeiro, e dependendo do ano, também em fevereiro.

VARIEDADE X HÍBRIDO

Hoje existem no mercado híbridos de milheto que vieram através de melhoramento genético, sendo forrageiras mais produtivas e de melhor qualidade, denotando maior produção de leite e carne.



QUALIDADE EM VIDROS E EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO!

VIDROS ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

TAMPÓS PARA MESAS E BANCADAS
COLAGEM UV - ESPELHOS - FERRAGENS
MOLDURAS - GRAVURAS - TELAS - BOX

TERUMA
VIDRAÇARIA & ESQUADRIAS

Rua Augusto Severo, 148
Nova Rússia | 423227-8151
www.vidraceuteruma.com.br



QUALIDADE E RAPIDEZ EM ESPELHOS BISOTÉS E LAPIDADOS

ESTA CARTA
VAI PARA
A MAMÃE
NOEL.

A CADA
R\$ 200 EM
COMPRAS



1 CUPOM PARA
CONCORRER A 1
**CITROEN C4
CACTUS LIVE**

DE 18/11/21 A 26/01/22. SORTEIO EM 27/01/22.

CUPONS EM DOBRO
PELO APP PEDI.
BAIXE AGORA.
DE 18/11/21 A 26/01/22.

podi



COM R\$ 650
EM COMPRAS



1 DUO DE TAÇAS/COPOS
DE CRISTAL

MODELOS VARIADOS - 1 DUO POR CPF.
DISTRIBUIDOS CONFORME DISPONIBILIDADE DO DIA.
DE 18/11/21 A 26/01/22. O FIM DO FIM DO DIA DO ESTOQUE.



NATAL PALLADIUM.

PALLADIUM
A VIDA PODE SER MAIS.



Fundado em 08 de dezembro de 1912, o Hospital Santa Casa de Ponta Grossa contava com apenas 12 leitos, três médicos e oito colaboradores. Passado mais de 100 anos de prestação de serviços para a comunidade e com uma gestão marcada pela filantropia, a Santa Casa se tornou referência em saúde.

Conheça os números da Santa Casa:

Números ao ano:

+ de 241.000 atendimentos

+ de 12.000 internações

+ de 7.200 cirurgias

87% de atendimentos filantrópicos

+ de 1.000 pacientes em tratamento oncológico **(dados mensais)**

+ de 1.500 profissionais do Bem

Referência no atendimento SUS para + de 1 MILHÃO DE PESSOAS EM 28 MUNICÍPIOS!

Somos responsáveis por 70% dos atendimentos de todos os hospitais filantrópicos de Ponta Grossa.

Tecnologia a serviço da vida



Isso faz **toda a diferença!**

Fotos de profissionais e familiares de Santa Casa de Ponta Grossa.



SEM FINS LUCRATIVOS!



Diretor Técnico: Dr. Rogério Santos Clemente - CRM-PR: 12841 / RQE: 6934